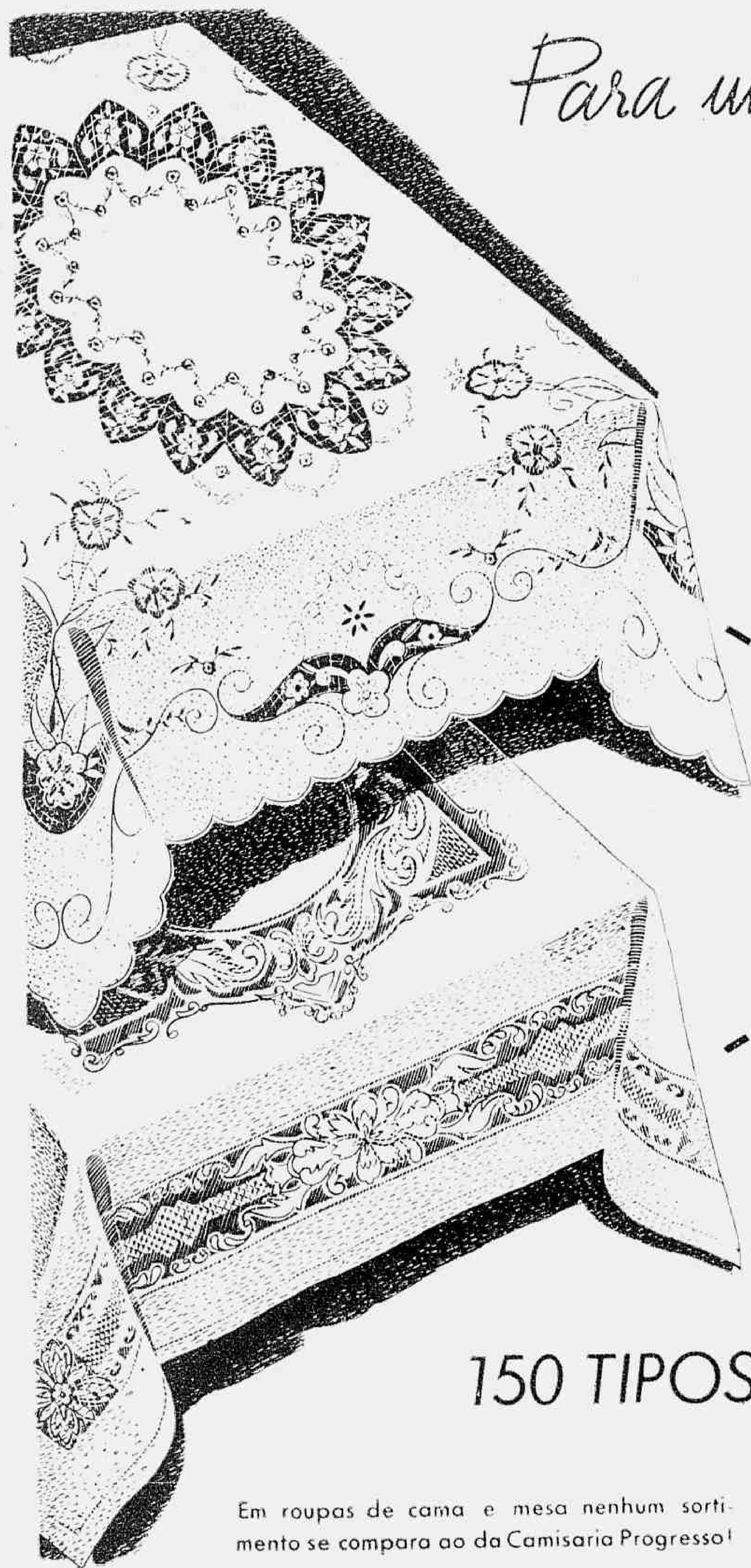
Revista do Rádio







N.º 196 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 9-6-953



Para uma boa e fácil

ESCOLHA...

A Camisaria Progresso procura sempre manter em estóque artigos de qualidade, em quantidade que permita uma boa e fácil escolha. Em artigos **para homens, para senhoras** e **para o lar** a Camisaria Progresso é um magazin completo!



Um exemplo frizante do seu grande estóque:

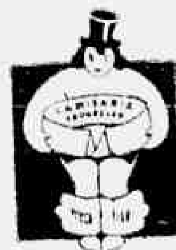
Guarnições

PARA MESA!

150 TIPOS - de 42,50 a 11.150,00

Em roupas de cama e mesa nenhum sortimento se compara ao da Camisaria Progresso!

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

RIO x SÃO PAULO...

OS PAULISTAS QUEREM A SUA RAINHA! ★



MÁRIO JÚLIO
Comandando as pretensões

Os cronistas de rádio de São Paulo tiveram a idéia (e a estão pondo em prática) de eleger a Rainha do Rádio entre as belas e talentosas artistas da paulicéia. O concurso está sendo feito por meio de votos publicados nos jornais diários e a repercussão vem sendo a melhor possível. Acontece porém o seguinte: a Associação Brasileira de Rádio, com sede no Rio, e que realiza todos os anos o concurso de Rainha do Rádio tem registrado nos departamentos legais os títulos de "Rainha do Rádio", "Soberana do Rádio", "Rainha do Rádio de São Paulo", "Rainha do Rádio de Minas", — e por aí afora uma série de títulos afins.

Resolveu então Manoel Barcellos, presidente da ABR, enviar um ofício à ACRESP, comunicando o fato e aconselhando os cronistas de São Paulo a modificarem o título de seu concurso.

Infelizmente, por uma lamentável falha de secretaria, o ofício do presidente da ABR seguiu sem sua assinatura. Os cronistas de São Paulo, ao receberem a carta, consideraram-na um insulto e uma intervenção indevida da ABR em São Paulo. Manoel Barcellos, logo que soube que a carta não levava sua assinatura, apressou-se em escrever outra desculpando-se, do fato. Nesta altura, os cronistas paulistas, já irritados, acharam, inclusive que os têrmos do ofício da ABR eram fortes de mais. Estava a situação neste pé, quando a REVISTA DO RÁDIO sugeriu o envio de um emissário da ABR a São Paulo, para pôr a questão em pratos limpos. Nossa sugestão parece que teve boa acolhida pois, no dia 11 de maio, embarcava, para São Paulo, Raul Brunini, um dos diretores da ABR.

Embora não fôsse em missão oficial, (pois ía irradiar um jôgo do torneio Rio-São Paulo) Brunini procurou avistar-se com os membros da ACRESP. A esta reunião compareceram os cronistas, Egas Muniz, Dênis Brean, Câmara Leitão e Ayrton Rodrigues. Por motivos imperiosos não pôde comparecer o presidente da ACRESP, sr. Mário Júlio. Brunini explicou então que não era interêsse da ABR criar embaraços aos cronistas de São Paulo, nem intervir na capital paulista. Entretanto, a ABR havia depositado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, os títulos de "Rainha do Rádio brasileiro" e os títulos estaduais. O cronista Ayrton Rodrigues sugeriu que o concurso tivesse seu título mudado para "Rainha do Rádio em São Paulo" e Brunini prometeu apresentar esta sugestão a Manoel Barcellos.

Ao chegar ao Rio, Brunini contou os resultados de sua mediação, mas Barcellos e Geber Moreira, (diretor do departamento jurídico) não concordaram com o título "Rainha do Rádio em São Paulo".

Acham que êste título dá a idéia de que a "Rainha do Rádio" está em trânsito por aquêle Estado. Através de um chamado telefônico, falaram Barcellos e Geber com o presidente da ACRESP, Mário Júlio. Geber Moreira informou que a ABR estava disposta a abrir mão de seu título, desde que o concurso tivesse o nome de "Rainha do Rádio de São Paulo" ou "Rainha do Rádio Paulista".

Entretanto, Mário Júlio só pôde se comunicar com três cronistas, que estavam de acôrdo com a sugestão da ABR e como era necessária maioria para uma decisão, esta ficou adiada. O impasse, portanto, perdura.



RAUL BRUNINI
Foi conversar com os cronistas.



MANOEL BARCELLOS
Mandou um ofício a São Paulo.



GÉBER MOREIRA
Defende jurídicamente a ABR

OS VEREADORES - RADIALISTAS

VALEU A PENA VOTAR NELES?

Escreve EUGÊNIO LYRA FILHO

Fotos do nosso arquivo

O prestígio do rádio, foi claramente demonstrado, nas últimas eleições, quando nada menos de 5 radialistas militantes foram eleitos, fora os que se colocaram como suplentes e excluindo, também, outros candidatos eleitos que, embora não sendo radialistas militantes, estavam ligados intimamente ao rádio, como Paschoal Carlos Magno, Raymundo Magalhães Júnior e outros. Sagramor de Scuvero é o caso de maior importância — de vez que obteve agora a re-eleição. Justo é dizer-se dela: Sagramor, que é agora uma radialista dentro da Câmara, foi sempre uma vereadora dentro do rádio.

— Minha orientação, na Câmara, (disse Sagromor à reportagem) obedece, naturalmente, às diretrizes do Partido. Mas a minha preocupação máxima — e para ela converge a maioria dos meus esforços — é a assistência social.

Nesse sentido, inúmeros são os projetos de Sagramor. Difícil seria enumerar todos os importantes, mas podemos citar, ao acaso, sua idéia da criação da Casa da Mãe Solteira, anexa ao Serviço Assistencial da Prefeitura. Sua intervenção no caso das meninas do Instituto de Educação, resultando na obtenção da matrícula de tôdas as aprovadas, dentro do próprio Instituto; seu projeto de lei mandando tornar obrigatórios os tapumes nos edifícios em construção, evitando os constantes acidentes que se verificam; seu projeto recente mandando estender aos funcionários públicos que realizem empréstimos particulares para aquisição da casa própria, as vantagens concedidas quando êsses empréstimos são feitos pelos organismos municipais; diversas emendas ao orçamento, providenciando calçamento de ruas, melhoramentos diversos e um plano de solução parcial para o problema da falta de água na Zona Sul da cidade.

★

Carlos Frias é outro vereador de pulso — que teve, igualmente, sempre uma atividade brilhante no rádio. Assim se expressa êle sôbre suas atividades:

— Minha ação, na Câmara, tem sido principalmente fiscalizadora. Como homem de rádio, não tenho particularidades — e procuro ver os problemas de um modo geral. E foi porisso que defendí o Projeto 1.000, na convicção, que mantenho até hoje, de que nêle está contida a única solução viável para todos os principais problemas do povo carioca.

Lata dágua na cabeça... Edgar Carvalho corre os morros e toma nota das necessidades dos humildes. Seu trabalho, na Câmara Municipal, é todo voltado para a reivindicação da gente necessitada.





João de Freitas estuda um projeto. Carlos Frias sorri para a objetiva. Ambos têm trabalhado, no legislativo, com ardor e entusiasmo. O leitor acha que valeu a pena votar nêles?

Dentre os projetos apresentados por Carlos Frias, contam-se o que mandava desapropriar a casa em que nasceu Noel Rosa; o que atribui à Associação Brasileira de Rádio, uma subvenção de 5 milhões de cruzeiros; o que proibe à Prefeitura arrendar os postos de gasolina de sua propriedade. Nas duas legislaturas passadas, Carlos Frias funcionou brilhantemente na Comissão de Finanças: no primeiro ano, como relator do orçamento e no segundo ano como Presidente da Comissão. É, atualmente, o grande defensor da idéia da construção de abrigos nos pontos de ônibus e bondes.



Muita gente ficou surpreendida com a vitória espetacular de Silvino Neto, — que, competindo com nomes de pêso no cenário político do Rio, logrou ser o vereador mais votado, nas últimas eleições. Mas Silvino Neto não decepcionou. No início do seu mandato, quiseram estigmatizá-lo como "o humorista da Câmara"; entretanto, a justiça manda que se diga: poucos vereadores têm sido tão austeros, dentro do recinto da Câmara, como o nosso amigo Pimpinela.

— Não vim à Câmara, assumir o pôsto que o povo me confiou, para fazer graça. Vim para trabalhar pelo povo.

A atividade de Silvino Neto confirma suas palavras. Eis alguns de seus projetos: requerimento criando a Campanha educativa para pedestres e motoristas; foi o radialista que primeiro apresentou um projeto de ajuda à construção do Hospital do Radialista; apresentou projeto criando um sêlo municipal para construção e manutenção de sanatórios para crianças tuberculosas; foi talvez o vereador que mais ardorosamente combateu o projeto 1.000 — embora fazendo ressalva:

— Reconheço a necessidade das obras contidas no projeto, mas a minha dignidade não permite pac-



★ **A vereadora na cozinha: Sagramor reelegeu-se, mostrando que entende o "tempêro" da política.** ★

tuar com o plano de oferecer 150 empregos aos vereadores que aprovarem o projeto.

É autor do projeto de emenda do orçamento, que manda construir a herma de Francisco Alves, em frente ao futuro Hospital do Radialista. E de vários projetos que seria fastidioso enumerar.



O vereador Edgard de Carvalho diz:

— O problema número 1, para mim, é o da criança abandonada.

Seus programas radiofônicos tiveram sempre amplo sentido social, visando a amparar os desprotegidos e principalmente socorrer a infância desamparada. Em sua atividade na Câmara, Edgard de Carvalho já teve vitórias expressivas, obtendo, por exemplo, uma verba de 25 milhões de cruzeiros, para internação de crianças de 4 a 12 anos, em estabelecimentos particulares.



— Assim como me empenho em fazer o rádio social (são palavras de Edgard de Carvalho) tenho procurado nortear, nesse sentido, a minha atuação como vereador. E a relação entre rádio e Câmara é estreita, tanto que mantenho, na Tamoio, um programa chamado "O Povo Governa a sua Cidade". As sugestões recebidas, por intermédio dêsse programa, têm inspirado inúmeros dos meus projetos de lei.



Numa festa, Carlos Brasil e Manoel Barcellos comemoram qualquer coisa. Ambos foram candidatos, mas não se elegeram.



Procurando manter estreito contacto com seus eleitores, Edgard de Carvalho lhe dá uma audiência semanal, em escritório especialmente montado para êsse fim. E, preocupado sempre com a infância, escreve, edita anualmente e distribui às crianças pobres, por sua conta, um livro útil que focalizou em 1952, "As maiores coisas do mundo", leitura realmente produtiva, para crianças.



Resta falar em João de Freitas. Sua eleição foi surprêsa para muita gente — antes e depois de se saber que êle conquistou um lugar na Câmara mercê de uma votação relativamente pequena. Mas se João de Freitas não era tido como favorito — ninguém pode negar que sua atuação vem superando, de muito, tôdas as expectativas.

— Acho que a Câmara e o Prefeito devem lutar pelas necessidades mais prementes do povo carioca, organizando uma lista de prioridade nas obras a serem realizadas e nos problemas a serem resolvidos.

Muitos têm sido os projetos apresentados por João de Freitas. Para não estender a explanação, porém, valeria citar apenas um — que vale, entretanto, uma definição do vereador: o seu plano de extinção das favelas. Nesse projeto, João de Freitas, num caso raro, demonstra um ponto de vista absolutamente sensato, olhando o problema no todo — e não em apenas um de seus detalhes. O projeto é de grande vulto, implicará na aplicação de verbas vultuosíssimas — mas sua realização, ao que tudo indica, extinguirá um dos principais problemas do Rio, as favelas.

Já falamos dos cinco vereadores-radialistas. Esta reportagem, entretanto, não estaria completa, se não falássemos de duas figuras do rádio que, embora candidatos, não foram eleitos: Manoel Barcellos e Paulo Gracindo. (Ary Barroso, também candidato e não re-eleito, deixa de figurar nesta reportagem por se encontrar no Exterior, em excursão artística).

A palavra de Paulo Gracindo revela que êle não lamenta ter perdido a eleição:

— Se estivesse na Câmara, faria

Eleito da primeira vez, Ary Barroso não conseguiu vitória na segunda tentativa. Deixou a política e meteu-se em televisão.





Urbano Lóes esteve alguns meses na Câmara, substituindo Raimundo Magalhães Júnior, que viajara pela Europa. Foi um dos radialistas mais combativos no legislativo carioca. Candidato, não logrou vitória.

De minha parte, não posso negar que vejo boas intenções e atividade na Câmara, um trabalho que, apresentando falhas aqui e ali, resulta produtivo, no todo. Quanto à pergunta, sôbre se eu fôsse eleito... Se eu fôsse eleito, só poderia fazer a repetição, em proporções maiores do meu trabalho atual na Associação Brasileira de Rádio: lutar e trabalhar pelo bem comum, com vistas principalmente à assistência social, que julgo ser o problema básico do povo carioca.




Pascoal Carlos Magno, eleito, tem brilhante atividade na Câmara, da qual é 1.º secretário. Seus projetos são incisivos e de benefício coletivo. Não estão decepcionados seus eleitores.



provàvelmente o que fazem os vereadores bem intencionados: procuraria atender aos problemas básicos do povo, tais como saúde, abastecimento, produção, transportes, etc. Mas é bem possível que, político, me visse premido por injunções políticas e tivesse meu trabalho dificultado por elas — como acontece com alguns bons vereadores... Hoje, na realidade, sinto que a minha eleição teria sido inútil, porque eu ficaria num dilema: ou abandonaria o rádio, para ser um vereador ativo e consciente, resignando-me, por isso, a um vencimento de 25 mil cruzeiros, que já não atende ao meu padrão de vida; ou teria de fazer da política um trampolim para lucros fáceis, idéia que absolutamente repilo, como incompatível com os meus princípios de dignidade e honradez.

Ouvimos depois Manoel Barcellos. Assim se espressou:

—Os vereadores são representantes do povo, agem lutam em nome dêste e, assim, devem acatar o elogio ou a crítica dêsse mesmo povo.



Rogéria, entre suas fans, posa para a REVISTA DO RÁDIO. Na foto aparece, também, o locutor Héber Lobato.

FLAGRANTES DO RADIO

Fundado o Fan-clube Rogéria

Rogéria, a revelação da PRE-NENO, tem, agora, também o seu Fan-Clube, a exemplos dos grandes cartazes do rádio. É a prova de que a estrelinha, (princesa do rádio no último concurso da ABR), alcança o sucesso, liderando pelo cartaz e simpatia.

A história da fundação do seu Fan-Clube é simples e bonita: despontando como a maior figura da PRE-NENO, Rogéria passou a figurar nos melhores programas do rádio, inclusive os da Nacional. Seu número de fans foi se avolumando, até formar uma legião. Daí a fundação do Fan-Clube foi um passo.

A associação visa estreitar os fans da estrelinha numa campanha pelo seu crescente sucesso. As fotos da página mostram fases da festa de inauguração do "Fan-Clube Rogéria".





Dois outros flagrantes — em cima e em baixo — da inauguração do "Fan-Clube Rogéria", vendo-se a estrelinha recebendo uma faixa de suas fans.

FLAGRANTES DO RADIO



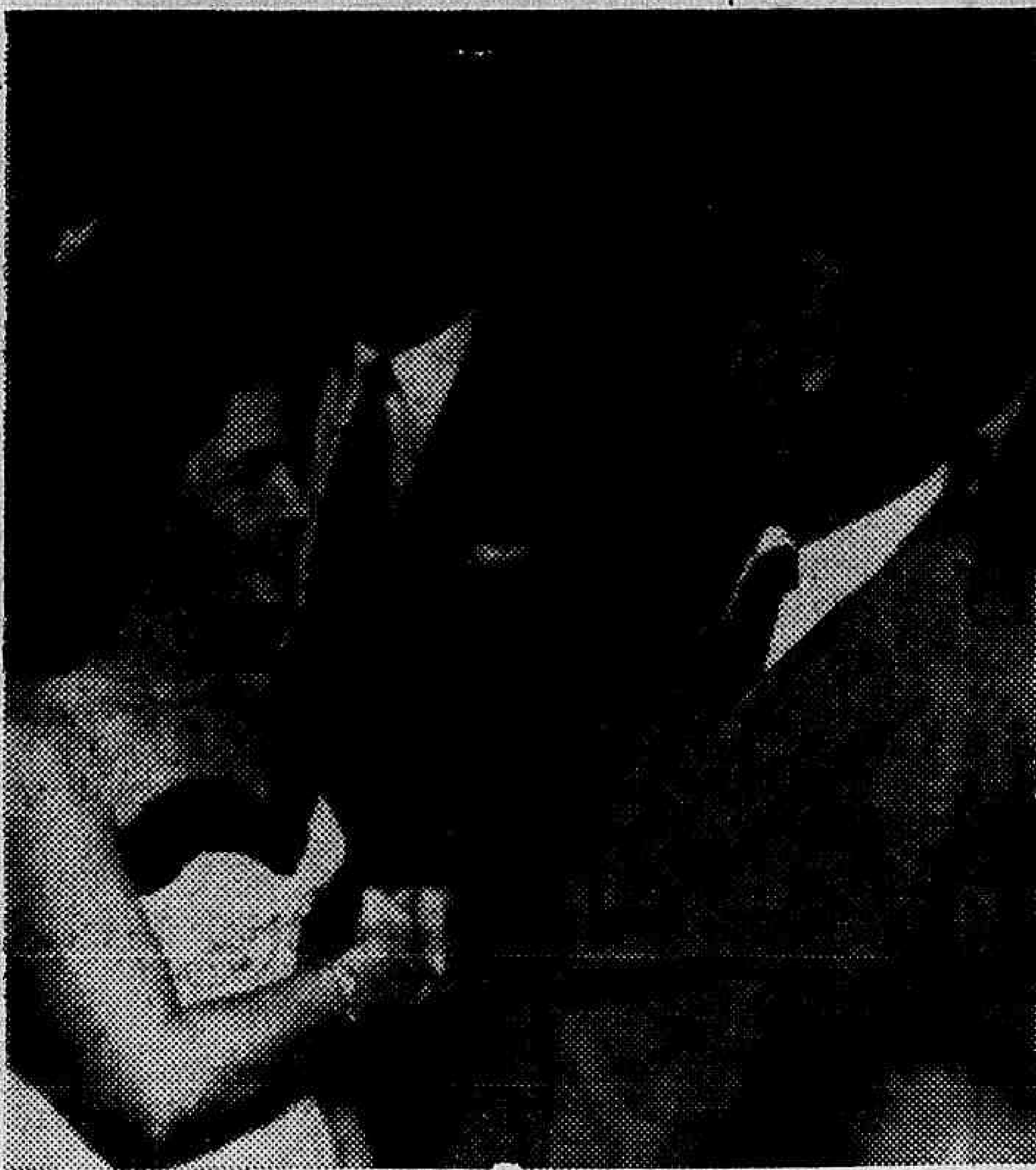
RAUL, O TROMBONISTA — Não são poucos os músicos que se destacaram, no rádio, surgindo até como solistas em atrações de auditório. Entre êsses está Raul de Barros, que há pouco tempo voltou à Nacional, ali fazendo "misérias" com o seu trombone que só falta falar.



NOIVADO DE ROSANGELA — Que Rosângela continua atuando nas programações da Rádio Tupi, isso todo mundo já sabe. Talvez o que se desconheça é que Rosângela ficou noiva de um locutor da G-3, o João Valadão. O casamento será marcado para breve.



CANDIDATOS DA MAYRINK — A PRA-9 também participa do concurso para a escolha do novo Rei do Rádio, iniciativa da ABR. A emissora escolheu Osvaldo Silva e Hélio Chaves (que aparecem, abraçados), para representá-la no certame. Ambos são cantores de méritos.



PRESTÍGIO DO RÁDIO — O rádio é mesmo uma fôrça. A prova aí está, em que os grandes políticos do país se aproximam do microfone e sua gente, interessados no prestígio de ambos. Na gravura, Adhemar de Barros cumprimenta Emilinha. Dois campeões da popularidade.

O RADIO EM REVISTA

Visando preparar novos profissionais para a radiofonia brasileira, a Rádio Ministério da Educação instituiu um Curso de Redatores Radiofônicos, cujas aulas serão iniciadas no próximo dia 3 de julho. As aulas, a cargo de professôres e profissionais especializados, serão seguidas de debates. As referentes aos programas culturais ficarão sob a responsabilidade de Paulo Roberto; as dos programas didáticos serão ministradas pela professôra, Neusa Feital; programas femininos e infantís — professôra Noemí Silveira; programas teatrais — Amaral Gurgel; humorísticos — Antônio Maria; musicais — Edino Krieger e, finalmente, os programas informativos ficarão sob a responsabilidade do Dr. Rizzini. Também colaborarão no Curso de Redatores o professor José Oiticica, os técnicos de educação Otávio Martins e Jacir Maia e o teatrólogo Pedro Bloch.

O novelista Ciro Pompeu do Amaral, do rádio bandeirante, também está escrevendo para a Rádio Tamoio.

Consta que Marília Batista voltará ao rádio carioca por intermédio da Vera Cruz, emissora que acaba de contratar o técnico Sílvio Luzes, que já se encontra em função, ultimando os preparativos para colocar no ar a maior potência da E-2.

Foram recebidos pelo Sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, em face do chefe do govêrno encontrar-se enfêrmo, "Os Melhores do Rádio de 1952". Depois de palestrarem com o Sr. Lourival Fontes, os "Melhores" solicitaram fazer chegar ao Sr. Getúlio Vargas os seus votos de pronto restabelecimento.

Consta que Almirante não renovará o seu contrato com a Rádio Clube, já que pretende integrar-se definitivamente na Rádio Record.

Contratado pela Rádio Tupi, assumiu o cargo de assistente do Departamento de Rádio-Teatro da G-3 o veterano rádio-ator Teixeira Pinto.

Assinou contrato com a Rádio Nacional a cantora francêsa Dany Deuberson.

Germano, Zé Trindade e outros pretendem realizar uma excursão pelo sul do país, brevemente.

Salúquia Rentini, vedeta do teatro de revista, firmou compromisso com a Rádio Nacional.

Em face da Rádio Globo não ter renovado o seu contrato, seguiu para São Paulo o corretor Raul Nogueira de Sá.

O Sr. Ruy de Almeida apresentou um projeto à Câmara dos Deputados permitindo a irradiação dos debates daquela Casa, inclusive das suas comissões técnicas, pelas emissoras de caráter privado, autárquica ou oficial.

Assumiu a direção artística da TV-Tupi o produtor Mário Provenzano. Seus assistentes são Luiz Quirino e Cambises Martins.

Devido ao estado de inquietação reinante em Buenos Aires, sòmente em fins de agôsto Carmélia Alves realizará sua excursão àquela cidade.

A Rádio Vera Cruz contratou Carlos Pallut e sua equipe de rádio-repórteres, inaugurando, assim, o seu serviço de rádio-notícias. A veterana E-2 também está anunciando para breve novo som e potência.

Casou-se, no último sábado de maio, com a srta. Léia Guimarães, na Igreja do Externato Zacarias, o cantor Venilton Santos, da Nacional.

Por ocasião dos festejos comemorativos do aniversário de fundação de Friburgo, Manoel Barcelos apresentou ao governador Amaral Peixoto a maquete de Colônia de Férias da Associação Brasileira de Rádio, a ser construída naquela aprazível cidade fluminense.

Ema Dávila, Risadinha, Carlos Filho e a dupla Gualter e Iná iniciaram uma excursão por cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Reformou contrato com a Rádio Mayrink Veiga o comediante Zé Trindade.

O Presidente da República concedeu autorização à Rádio Diário da Manhã para instalar uma emissora em Florianópolis.

Alvarenga e Ranchinho realizarão, ainda êste mês, uma temporada na Rádio Tamandaré de Recife.

•

Devido à falta de espaço, deixamos de publicar, hoje, a conclusão da série de reportagens sôbre Dircinha Batista, fazendo-o na próxima edição, entretanto.

O RADIO EM REVISTA

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





EDÚ - da gaita

- Calça 38
- Seu colarinho é 36
- Suas roupas internas são brancas
- Usa gravatas claras, porém sérias
- Gosta de ternos cinzas, azuis ou brancos
- Usa bigodinho de galã
- Não usa relógio de pulso quando toca ao microfone
- Não usa loção; sòmente água
- Depois da barba, álcool de 42%
- Seus sapatos são marrons ou pretos
- Pasta de dentes Cloresium
- Não usa perfumes
- Tem mais de 1.000 gaitas
- Não acredita em nenhuma delas
- Mora em Copacabana
- Inventou um refrão: "Edu com sua gaita e o Láfer com a nossa"
- Gaúcho, filho de sírios
- Não é surpersticioso.
- Nasceu numa sexta-feira, 13
- Não usa cinto, só suspensórios
- Nunca tomou banho de sol
- Estuda na cama 4 horas por dia
- Às vêzes, acorda durante a noite sòmente para estudar
- Dorme geralmente às 2 da manhã
- Acorda às 10
- Estuda o Moto-Perpétuo de Pagannini há 8 anos
- Não gosta do futebol nacional
- Adora o vermelho
- E' dactilógrafo
- Seu número de sorte era "prêto 17"
- Casado sem filhos
- Não bebe
- Já treinou para faquir
- Seu prato favorito é quibe
- Charles Chaplin, seu artista predileto
- Eduardo Nadruz é o seu maior amigo
- Seu sabonete, Heno de Právia
- Todos os músicos do Brasil são seus amigos
- E' uma verdadeira pilha de nervos
- Só viaja de avião
- Não gosta dos chamados "empresários"
- Toma 40 cafèzinhos por dia
- Fuma cigarros americanos Pall Mall.

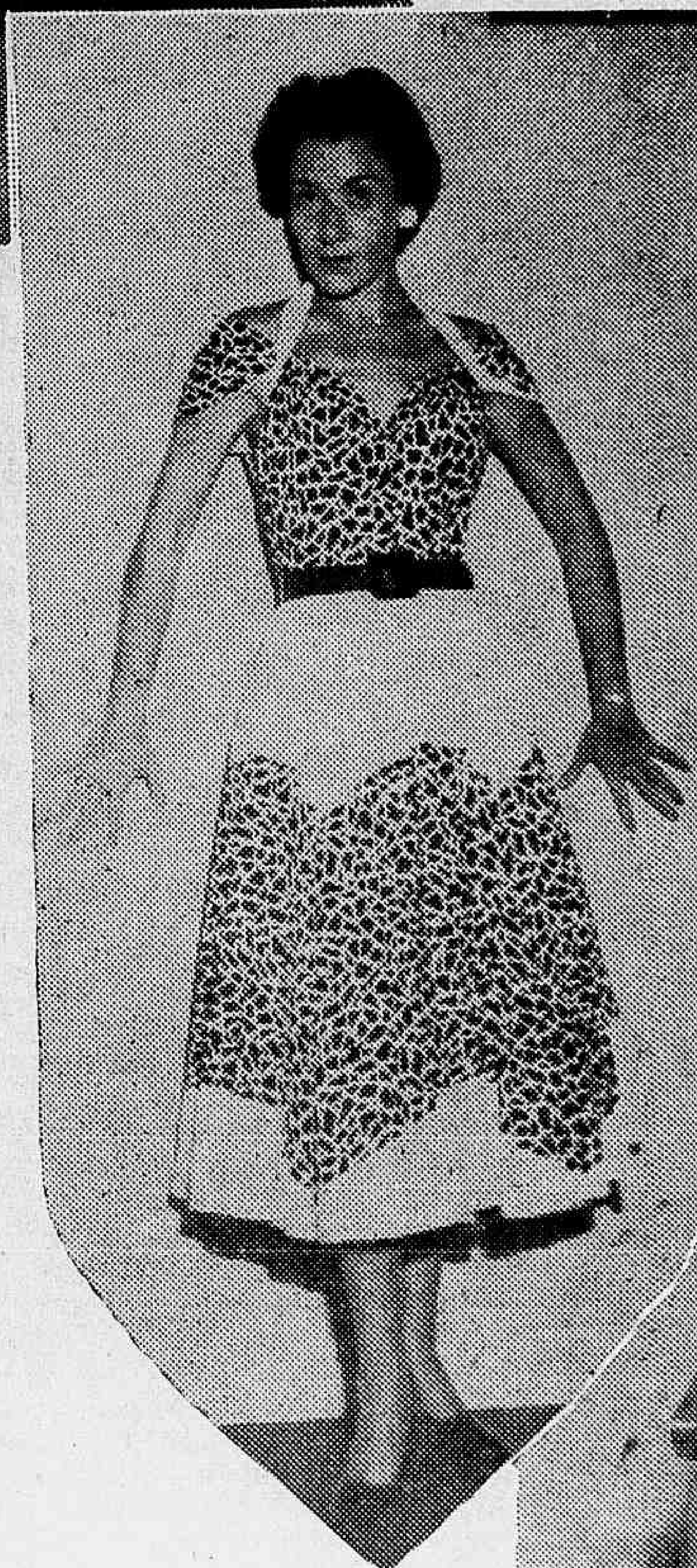
APRESENTAÇÃO DE
WAHITA BRASIL

Modelos do Rádio

HOJE: LIZETE BARROS



EM BAIXO: também uma calcinha comprida preta combinada com blusa preta e um coletinho "pie de poule". Apenas uma gravatinha branca como complemento.





Para o chá, êsse vestidinho de linhas sóbrias, que tem como contraste a riqueza da renda em que foi confeccionado. Um lindo tom de azul! Um decote exquisito, prêso por clips. Original é o "modelinho" em palha marinho com recortes de renda branca. Sapatos e bolsa marinho, sòmente as luvas em branco.

Vejam, direitinho, o modêlo acima. Se você tem o corpo parecido com o de Lizete, insinuante rádio-atriz da Nacional — a sugestão vai corresponder plenamente. Experimente fazer o vestido e todo o conjunto!



AO LADO: Lizete escolheu um tecido exótico, preto e branco, para combinar com a fazenda lisa, também branca. É diferente o decote! Vejam: uma barra assimétrica forma a saia "godet" do modêlo, que é uma criação de Carmen Dolores colega de Lizete no rádio.

Ela prefere as toaletes simples! E' favorável ao talhe elegante, em lugar dos enfeites decorativos. Vestidinho para manhã! Um tecido verde pistache com estamparias pequenas. Saia enviesada, colo nú, apenas um laço do mesmo tecido a um lado.

Você pode fazer êsse vestido num tecido bem primaveril, tipo cambraia. Êle será excelente para uma volta à cidade, fazer compras, ou visitar as amigas. Não digam que a sugestão não se aplica a êsses dias de inverno: as manhãs cariocas, muita vez, são quentes e mornas. Aí se aplica o vestido, suave e delicioso como se observa ao lado.





★

Para a noite uma organza de "pois" azul-cinza, a côr mais usada por Lizete. Saia imensa, formada por tiras lisas de nylon, prendendo as barras plissadas de organza. "Corsage" justo, ornamentado de florezinhas no decote. Um manto de nylon surge de um lado formando um ombro e acompanhando a barra do vestido. Os complementos para os trajes de noite devem ser de preferência, côr preta. Lizete, como tôda moça elegante, não se descuida dos sapatos, que são todos êles ao rigor da moda e em perfeita combinação com os modelos de vestido. A rádio-atriz da E-8 é uma entre as muitas elegantes do Rádio.



ASSIM SIM...

O nosso aplauso ao dr. Murilo Rubião, que determinou o pagamento em dia, para os artistas e funcionários da Rádio Inconfidência.

ASSIM NÃO!

Algumas desinteligências internas, puramente de ordem disciplinar, estão comprometendo as boas tradições do elenco do Rádio-teatro da Inconfidência, exigindo prontas e enérgicas providências de seu responsável.



★ NADIR ★

BATENDO UM PAPINHO:

O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Cantora de músicas populares brasileiras.
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— No dia 5 de maio de 1950.
FOI LEVADA POR QUEM?
— Através de um programa de calouros, "Hora do Telefone", na PRI-3.
NATURAL DE?
— Belo Horizonte.
QUANDO NASCEU?
— 23 de dezembro de 1935.
SEU COMPOSITOR PREDILETO?
— José Marcílio.
SEUS ARTISTAS PREDILETOS?
— As irmãs Batistas.
TEM DEFEITOS?
— Eu acho que sim.
TEM VIRTUDES?
— Sei lá!
SEU PRATO PREDILETO?
— Macarronada
SEU ESTADO CIVIL?
— Solteira
ACHA-SE BEM PAGA?
— No momento sim, mas, para frente espero melhorar.
PORQUE SAIU DA INCONFIDÊNCIA?
— Eu sei lá...
ESTÁ SATISFEITA NA GUARANI?
— Muito.
SUA MAIOR AMBIÇÃO NA VIDA?
— São duas: casamento e cantar algum dia no rádio carioca.
QUAL A MELHOR MÚSICA DE SEU REPERTÓRIO?
— "Recordação de um romance", samba-canção de José Marcílio.
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— "Samba-Romance".
FORA DO RÁDIO O QUE FAZ?
— Nada
QUE ACHA DO RÁDIO?
— Mais ou menos...
SUA ATUAL ESTAÇÃO?
— Rádio Guarani
SEU NOME?
— Nadir Lima.

MINAS UMA PORÇÃO DE NOTÍCIAS

CARIJÓ E CANARINHO

Mais uma dupla de artistas de Minas, do Rádio de Belo Horizonte, passará a gravar, em discos, nossas composições, trabalhando, desta maneira, para divulgação delas. Desta vez caberá a dois cartazes da Rádio Guarani — Carijó e Canarinho — firmar, em disco, composições de Rômulo Pais, Braga Filho, Carlos Filgueiras, Henrique de Almeida e outros. Suas gravações, primeiramente em número de quatro, na fábrica Sínter, estarão à venda por todo o correr do mês de junho e estão destinadas aos apreciadores do gênero sertanejo. Carijó e Canarinho, com contrato vantajoso em Minas, na Rádio Guarani, possuem variado repertório.

Uma pergunta e três respostas:

— QUE ACHA DA ATUAL CRISE QUE ESTÁ ENVOLVENDO O ELENCO DO RÁDIO-TEATRO DA INCONFIDÊNCIA?

ANETE ARAÚJO: — Tudo isto, muito triste. Estamos vivendo instantes dos mais desagradáveis.

★

CAIO LAFETÁ: — A crise será debelada por sua atual direção. Não há por onde ver, num simples fato de rotina, motivo para tanto alarme.

★

PALMIRA BARBOSA: — Disto tudo, eu sou a vítima e, ainda desta vez, vítima e a menos culpada de tudo.

DUAS NOTAS

Murilo Rubião, atual diretor da Rádio Inconfidência, vem introduzindo, em sua nova estação, uma série de modificações, visando a elevar o índice de programas da PRI-3.

★

Está expressiva a caracterização de José Geraldo Pimenta, num dos quadros do programa "Vida Boa", irradiado às têrças-feiras, às 20,35 — na Inconfidência.

Os produtores J. da Silva Vidal e Hermando Aramuni estão preparando um novo programa para a Rádio Guarani: "China-Circo-Show".

★

Anuncia-se a volta do locutor Hibraim Houri, atualmente na Inconfidência, ao quadro da Rádio Guarani.

★

Teremos mesmo a Rádio Belo Horizonte, ainda êste ano.

★

Um novo e bom locutor vem atuando nas emissoras Associadas. Trata-se de Carlos Marcus Durães, antigo cantor do programa "Escola de Rádio" da PRI-3.

★

Novamente ao microfone da Rádio Inconfidência, a dupla Adelaide Chiozo e Carlos Matos. Ambos, atuando com sucesso.

★

Caxangá e Sanica voltaram a atuar na Rádio Guarani.

★

Em greve os músicos de boate da capital mineira.

★

Sete Lagoas, Nova Lima, Sabará e Formiga, recebe, a visita da Caravana artística integrada por Elias Salomé, Eunice Fialho, Marly Sorel, Danilo e Emílio Castelar.

★

Vem aí a Orquestra Infantil de Violinos que obedece à direção do maestro húngaro Arpad Esteban Cracium.

★

Novo locutor na Rádio Itatiaia — Carlos Marques, com bonita voz e dicção agradável.



TARCÉLIO BARBOSA, um dos bons cantores da Rádio Guarani.

VOCÊ JÁ SABIA?

★ *Hervê Cordovil iniciou sua carreira artística em Belo Horizonte, na Rádio Guarani, como animador de um programa de calouros*

★ *Artistas e músicos da Rádio Inconfidência, que foram a Diamantina, não puderam se apresentar ao público, devido a falta de organização dos responsáveis pelos festejos ali realizados, em dias do mês de maio.*

★ *Por êstes dias estarão em funcionamento, experimentalmente, as ondas curtas da Rádio Itatiaia.*



Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande variedade: Cobertores — Casacos

Artigos para inverno

Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Urugaiana, 95

Tel. 23-4404

●

Males do estomago?

TRINÓZ

(3 NOZES)

NOZ DE COLA

NOZ VOMICA

NOZ MOSCADA

●

PARA SUA CÚTIS!





álbum de Emilinha

Eu não lhes prometi contar coisas do meu outro Álbum, o de família? Promessa é dívida, portanto aí vão histórias. De minha família, é claro. Abro o Álbum e encontro retratos dos sete irmãos, contando com a Emilinha de vocês. Primeiro, a Nena — que é espôsa do Peterpan e já foi cantora. Depois, a Eli, a Maria de Lourdes, a Salette, a Terezinha, o José Maria — meu irmão gêmeo — e... eu! A mamãe é a dona Edith, boazinha que ela só. E a vovó é a dona Bela, como nós a chamamos. Todos os irmãos estão casados, inclusive a Terezinha, que se consorciou noutro dia — eu fui a madrinha — e tem apenas 19 aninhos. Todo mundo é bonito, mesmo. A Nena é minha comadre, sabiam? Eu batizei a filhinha dela, e a garôta é um amorzinho! Desde pequena eu não tenho papai: êle se chamava Eugênio e era muito bom. Fez-nos uma falta!... E assim é minha família. Nas páginas do meu Álbum vou encontrar uma porção de histórias para contar. Quando comecei a cantar, como entrei para o rádio, tanta coisa que nem sei por onde principiar.

★

Ora, como é que eu poderia deixar de falar no meu principezinho, hein? Pode ser que vocês nem queiram mais histórias a respeito — e será que não querem, mesmo? — mas eu não posso evitar. Ainda no domingo passado recebi a visita (vejam só!), de um grande personagem... de um só ano de idade! Era o Arnaldo Luiz, uma gracinha! trazendo um apanhado de flores para o Artur Emílio. Seguro pela mamãezinha, o Arnaldo disse, naquele encanto de vozinha, que o presente era para o Arturzinho. E prá mim, tampém, para que Deus me ajudasse a criá-lo. Puxa, fiquei até emocionada, palavra!

★

Domingo passado fui cantar em Caxias. Lá recebi mais uma faixa de minhas queridas fans. E, com isto, completei uma série de quarenta! Sim, quatro dezenas de faixas — e cada qual mais linda, cada qual trazendo uma história, passada em uma região do nosso querido Brasil. Estou ajustando tudinho, e há de sobrar um tempo para eu enumerá-las, aqui no meu Álbum, com detalhes explicativos.

★

Ih, vai começar a luta pela eleição do "Rei do Rádio". Desta vez os candidatos parecem que formam uma dezena. Quem vai ganhar? Essa história de palpite não dá muito certo. Mesmo porque o Orlando, o Galhardo, o Francisco Carlos — todos, enfim! — merecem a carôa que está com o Jorge Goulart. Sabem de uma coisa? Vamos esperar prá ver como é que fica!

★

Eu tenho que acreditar mesmo que sou querida. Vejam só: foi aparecer a notícia da existência do meu Arturzinho e pronto! começaram a chover presentes para êle, vindos de tôdas as partes. Tôda vez que eu vou à Nacional recebo diversos pacotes para o principezinho. Vêm até presentes pelo correio. Sabem, êle já ganhou algumas dezenas de estojos, fraldinhas, brinquedos, coisa que não acaba mais. Flores, então, enchem as jarras, todos os dias, renovadas constantemente. O Barnabé é que fica tontinho, sem entender aquele mundo de presentes que parecem não acabar mais. Antes assim, não é?

★

Minhas queridas fans, vocês terão uma surpresa, acho que ainda êsse mês. Eu e o Brandão Filho vamos participar de uma festa gozadíssima. Não lhes conto porque o assunto é surpresa. E porque também está sendo ajustado. Eu estou achando muita graça na idéia. O Brandão, então, quase morreu de rir, quando lhe disseram da iniciativa. Que vai ser gozado, lá isso vai. Esperem mais um bocadinho, tá bem? E até têrça-feira, se Deus quizer!





AO LADO: o galã entre os brôtos. Vale a pena ser artista de rádio e da televisão, não acham?



EM BAIXO: O galã dos 28 anos desce escadas. Mas a verdade é que êle está subindo no conceito dos fans.



AVALONE FILHO É

O Galã Mais Brôto do Rádio

●

Texto de CASPARY

●

— Fotos de E. MELLO —

Foi na cidade de Quaraí, no Rio Grande do Sul, que Avalone Filho nasceu. Seu verdadeiro nome é Euricles Avalone mas considerando pouco radiofônico êsse primeiro nome, Avalone resolveu conservar o sobrenome acrescido da condição filial e assim se lançou na vida. Primeiro, fêz seus preparatórios e, depois, quando terminava o curso científico e se preparava para ingressar na Faculdade de Direito, resolveu cursar à Escola Dramática, em Pôrto Alegre.

Terminando o curso, Avalone ingressou na Companhia de Renato Viana, que estreou em Recife no Teatro Anchieta, em 1947. Naquela ocasião, sua carreira apenas promissora, vivia êle na indecisão de

se tornar bacharel em Direito, como pretenderam seus pais, ou continuar na ribalta. Porém, com sua estréia auspiciosa a jurisprudência perdeu um novo elemento.



Galã do Teatro Anchieta, Avalone Filho percorreu diversos Estados, sempre com destaque. Em cada localidade novos aplausos recebia e assim sua esperança de se tornar um grande intérprete se cristalizou. Depois de longos meses ausente, voltou a Pôrto Alegre, onde residia sua família e aí quis tentar o rádio. Estava a Rádio Gaúcha precisando de um galã e Avalone cobiçou o pôsto, sendo aprovado com todo o acatamento de autores e diretores. Algum tempo, porém, mais tarde, Avalone resolveu vir para o Rio, tentar o rádio na Nacional. Fêz um teste, foi aprovado e contratado mas não o agradou os tipos que lhe deram a desempenhar. Sonhando com grandes papéis, todos os personagens que lhe eram determinados, a seu ver, não passavam de "pontas". Pediu rescisão do contrato e voltou à P. Alegre. Chegando à cidade gaúcha foi logo contratado pela Rádio Farroupilha e, pouco depois, passava a fazer parte também da Gaúcha, sempre vivendo os primeiros papéis.



Estava lançada sua sorte como galã. Permaneceu nas associadas gaúchas até fins de 1949 quando Costa-lima, então diretor da Tupi de São Paulo, foi ao Sul e, vendo seu trabalho, convidou-o para atuar em São Paulo, como galã das associadas bandeirantes. Seu tipo físico agradou os responsáveis pela TV-Tupi de São Paulo e Avalone passou a figurar também nos programas da Televisão, com real sucesso.



Avalone penteia os cabelos, Avalone engraxa os sapatos. Um galã precisa desses cuidados, não acham?





Sòmente depois de longa atividade em S. Paulo é que Avalone se transferiu para o Rio, dessa vez com endereço certo para a Tupi do Rio. Desde 1951 Avalone é artista das associadas cariocas, surgindo no Rio ainda na direção de J. Silvestre razão por que suas primeiras aparições ao público carioca foram feitas em novelas daquele produtor e ex-diretor teatral da G-3.



Atualmente também na Televisão, vive o principal papel de "Um Drama de Consciência" e onde, ao lado de Lourdes Mayer, tem conseguido excelente atuação merecendo, não só os aplausos dos companheiros, como do público e de sua própria família que, no princípio, não queria consentir na sua carreira, mas hoje a aplaude e incentiva.



Avalone Filho é talvez o mais novo dos galãs radiofônicos, tendo nascido a 19 de janeiro de 1925. Vencedor de um concurso para a escolha do melhor rádio-ator das associadas, Avalone Filho, quando interrogado sôbre os motivos que o levaram a abandonar os estudos, argumenta que seu tempo é pouco para pensar em outra coisa que não seja o teatro.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000.00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVAÇAO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL
EXPERIMENTE E VERA.

Moldes de Camisas francêses

Moldes de camisas passeio e esporte, cuécas, pijamas, róbes, e bluzinhas, importados da França pela Distribuidora de Moldes Francêses - Av Rio Branco, 277 Grupo 606 - Rio - Enviamos pelo Reembolso.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

MEXERICOS *da Candinha*



Alzirinha Camargo, a cantora loura de São Paulo, que andou fazendo sucesso na Tupi do Rio há muitos anos, encontra-se em Lisboa, de casamento marcado com um comerciante luso. Alzirinha é francamente daquele ditado "santo de casa não faz milagre" — por isso estêve primeiro nos Estados Uuidos, com muito sucesso, na América Central igualmente e agora abafa em Portugal cantando sambas.

★

A minha amiga Marlene até que não é muito de se envolver em política. Mas das últimas eleições em São Paulo para prefeito, ela torceu um bocado pelo candidato Cardoso... que perdeu.

★

Roque da Cuha, hoje no departamento de rádio-teatro da Nacional, já me fêz rir um bocado quando trabalhava de palhaço no antigo Circo Dudu. Até que o Roque era muito engraçado.

★

O filho de Yara Salles, o galã-mirim Vítor Binot, tem muito gôsto para decoração. Estou com vontade de pedir-lhe opinião na reforma que vou fazer no meu "cantinho". Será que a Yara deixa?

★

Recebo de Santos uma carta do sr. M. Silva me fazendo um mundo de perguntas. Devo informar ao sr. leitor que êste meu canto de página não pode responder a perguntas, por isso deve escrever à secção Correio dos Fans e lá será atendido.

★

A rádio-atriz Lígia Sarmento é casada com um industrial de tintas, mas até que a Lígia não é muito de se pintar... (que trocadilho infame meu Deus!)

★

O rádio tem paradoxos terríveis. Um cantor chamado Marcos Ayala, de bela voz, que andou pela Mayrink registrando sucesso, e em São Paulo também, acaba de deixar o rádio, desiludido, por falta de maiores "chances". Enquanto isso outros "valores" sobem...

★

O caso da artista Joana Darc com empresário Geysa Bôscoli se explica assim, em poucas linhas: quando os dois se encontraram um dia ela propôs ao Geysa emprestar-lhe 2 mil contos para que ambos organizassem uma companhia de teatro. O Geysa, é claro, topou e começou a fazer despesas. Depois a Joana Darc só entrou com 800 contos, deixando-o empresário em sinuca... Agora o Geysa está processando a "amiga da onça".

★

O sr Fernando Chateaubriand escreveu uma crônica de saudade pela morte de César Barros Barreto. Talvez tenha feito isso para livrar um pouco sua consciência do que andam espalhando. Contam por aí o seguinte: quando o Barros Barreto caiu doente, transportado para uma Casa de Saúde, o "Chateaubriozinho" saiu-se com esta gracinha: — "Ah, vou mandar-lhe pagar duas quinzenas e êle ficará logo bom..."

★

Paulo Roberto é o homem que já escreveu "O Sorriso do Presidente" (livro contando o bom humor do sr. Getúlio Vargas). Hoje, o Paulo sente até alergia ao ouvir o nome do Presidente.

★

Foram contar ao Dorival Caymmi que a Ângela Maria andou espalhando por aí que quem o "descobriu", para o rádio, foi ela... O moço da Bahia ficou brabo está se vendo e desmentiu por um jornal. Agora vem a Ângela e me diz que foi tudo "piche"... e o Caymmi acreditou.

★

Por falar em "pinche" soltam cada uma... Noutro dia chegaram aqui na redação dizendo que a Tupi estava ganhando a Rádio Clube por 4x3... Eu não entendi e então me explicaram: a Tupi está com quatro quinzenas atrasadas de pagamento e a Rádio Clube com três...

★

E eu que não sabia desta. O marido de Nancy Wanderley já voltou dos Estados Unidos é está trabalhando numa agência de publicidade. Como já tive ocasião de noticiar, êle se chama José Roberto Dias Leme e é irmão do Reinaldo Dias Lemes, da Nacional. Mas entre a Nancy e seu espôso não existe mais nada. Estão desquitados.

★

E por fim uma coisa eu posso garantir. Não sou muito entendida em política, mas o sr. Adhemar de Barros está com fortes amizades no meio do rádio.

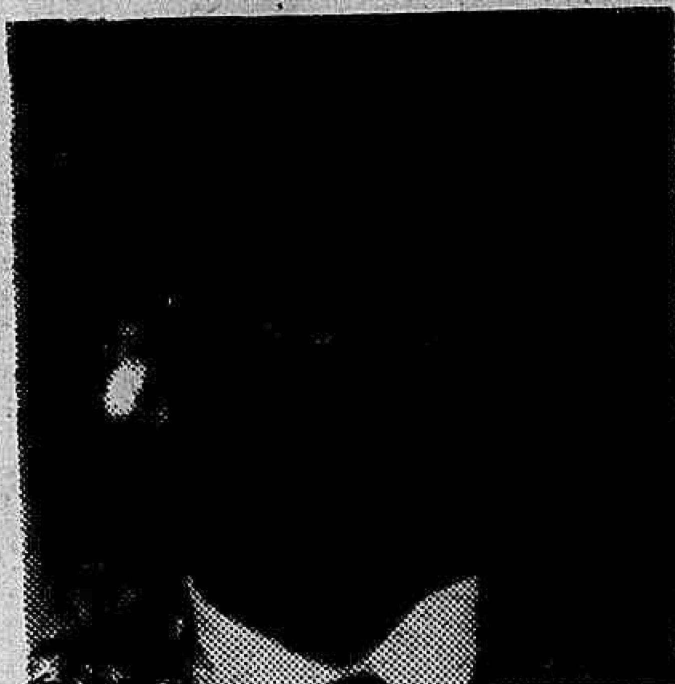


LÉA SILVA:

— Sim. Resolverá o problema de muitos corações sofredores que se encontram em situação social de fato indefinível.

SANTOS GARCIA:

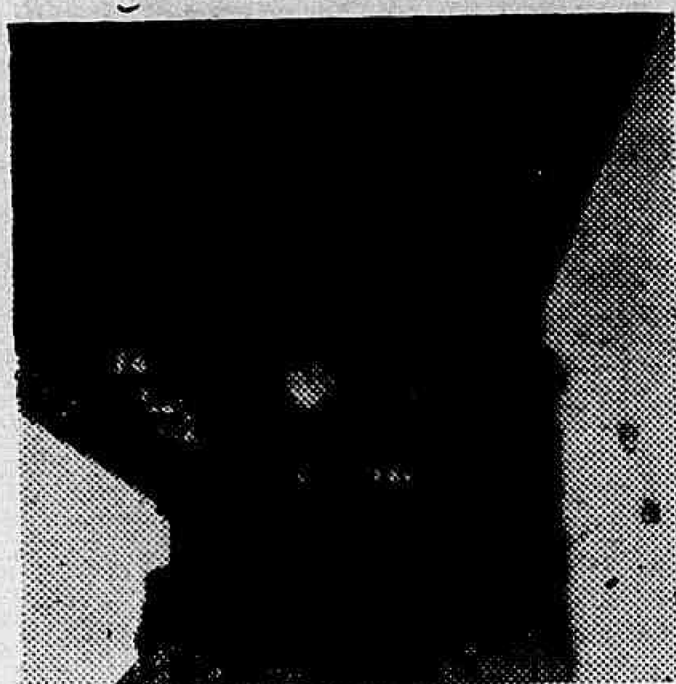
— Não. Não resolverá. Ao invés de resolver, acredito que o divórcio criará novos e grandes problemas sociais, por certo.





LOURDES MAYER:

— Resolverá completamente a situação de muita gente. Além disso, moralizará a família brasileira. Não é, mesmo?



CARLOS BRASIL:

— Resolverá com certeza, pois é uma medida saneadora. Só os covardes não querem a sua adoção no Brasil, de uma vez.

Acha que o divórcio resolverá ?



VICENTE CELESTINO:

— Sou apologista do divórcio, mas não vejo a necessidade de sua adoção no Brasil. Estão de acôrdo com minha opinião?

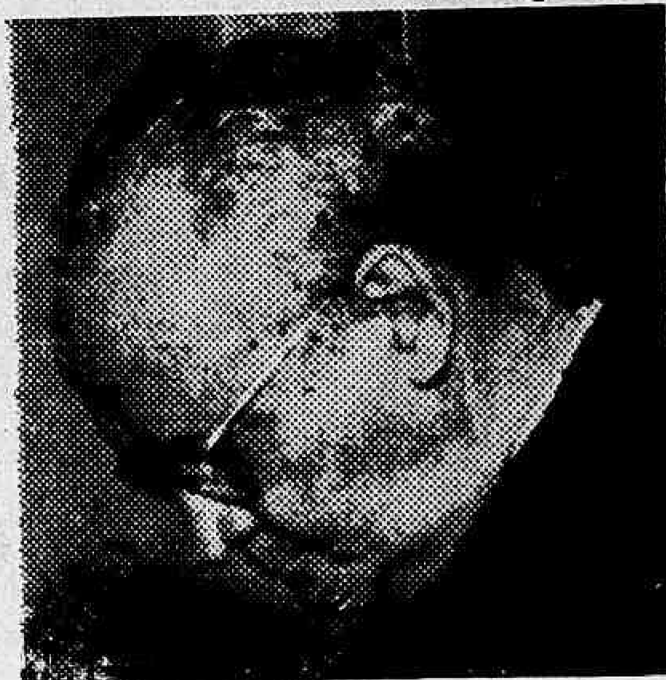


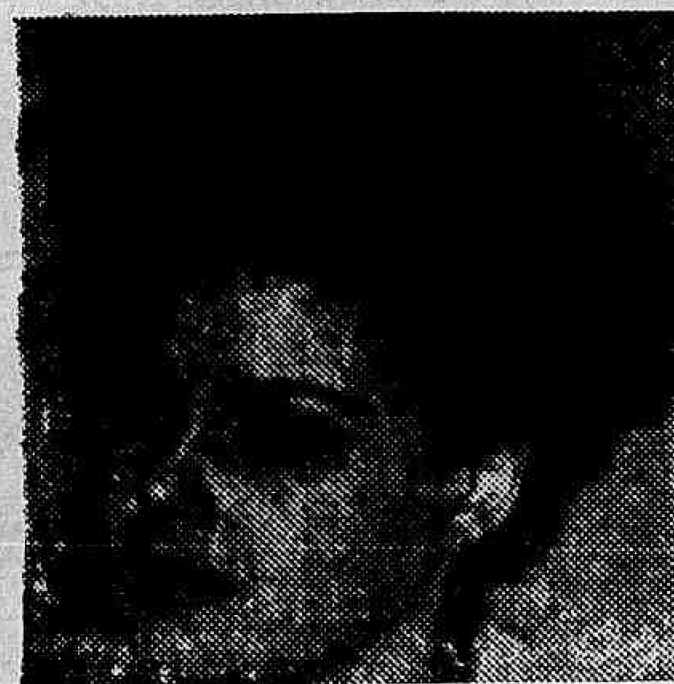
NORKA SMITH:

— Não; porque o divórcio é uma solução parcial do grande problema da questão social. será, pois, um paliativo. Só...

MS. HENRIQUE MAGALHÃES:

— Não resolverá, porque "o homem não deve separar o que Deus uniu". O divórcio é um mal de conseqüências imprevisíveis.





AIDÉE MIRANDA

— O divórcio não será uma lei obrigatória, portanto só o usará quem dele tiver necessidade. Vocês não acham, mesmo?



"Meu Noivo Será Meu Marido...?"



Desculpe-me, Lydia Não posso demorar hoje. Tenho um encontro com meus amigos no Clube. *(E fácil conquistar um noivo... mas é difícil conservá-lo. E Lydia pensa que pode atraí-lo com sua beleza artificial.*



-Minha filha. A felicidade no casamento depende de várias coisas, das quais a beleza natural é muito importante. Você está usando "maquillage" excessivo para disfarçar imperfeições da pele. Corrija-as com Leite de Colonia.



(Foi um conselho de mãe para filha. E em breve Lydia não tinha mais dúvidas quanto ao feliz fim do seu romance.) - Minha querida. Hoje vamos marcar o dia do nosso casamento. Agora, quero viver sempre ao seu lado.

Não artificialize sua beleza... CORRIJA as imperfeições da pele com Leite de Colonia.

È um êrro disfarçar as imperfeições da pele com o "maquillage" exagerado — nocivo à vital respiração da pele. O certo é corrigir manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções da pele com Leite de Colonia. Use-o pela manhã em massagens sôbre o rosto, colo e pescoço... quando sair, como fixador do pó e protetor da cutis... e, à noite, numa última limpeza da pele. E seu rosto ganhará aquela beleza das peles eternamente jovens... eternamente lindas.



Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Briguem, minha gente, mas briguem mesmo, pois é disso que os ouvintes precisam. Quanto maior a luta, melhores os programas, maior o número de ouvintes, mais bem financiados os "shows" e, conseqüentemente, maior progresso para o rádio.
(Dirceu Matos — "Última Hora").

★

O rádio de antigamente tinha um respeito muito maior pelas pessoas que nele trabalhavam.
(Fernando Lôbo — "Tribuna da Imprensa").

★

Quem foi que disse que para ser bom animador de auditórios é preciso gritar? Essa história de apresentar cantoras como são apresentados os campeões no Madison Square Garden já está cansando...
(Hoche Ponte — "Correio da Manhã")

★

Até que eu não sou de falar, mas a coisa chegou a um ponto tal que não é possível mais calar. Joel é um fracassado.
(Gaúcho — "Última Hora")

★

A maioria do povo brasileiro não está em condições de receber, com agrado e compreensão, as transmissões feitas sob um padrão super-elevado.
(Mag. — "Diário de Notícias")

MILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M**I**LEN
Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI**L**EN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL**E**N
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILE**N**
São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

CARICATURANDO

ARACY DE ALMEIDA

"É o samba em pessoa!" o rádio diz,
quando ela surge, a cantar fanhosamente.
E ninguém sabe, se é ela ou o nariz,
que mais agrada e mais diverte a gente.

Dona de uma bôssa tagarela,
só quer falar o liguajar do povo.
E se alguém tenta, usar o piche, nela,
ela diz com môfa e com desdem: "nem ôvo!"

A comissão de preços, que é bamba,
e está tudo, tabelando por aí,
por favor, não me tabele o samba,
que o samba é livre, o samba é Aracy!

Manelão



DECORAÇÕES INTERIORES

ACABAMENTO PLÁSTICO EM TÔDAS AS CÔRES

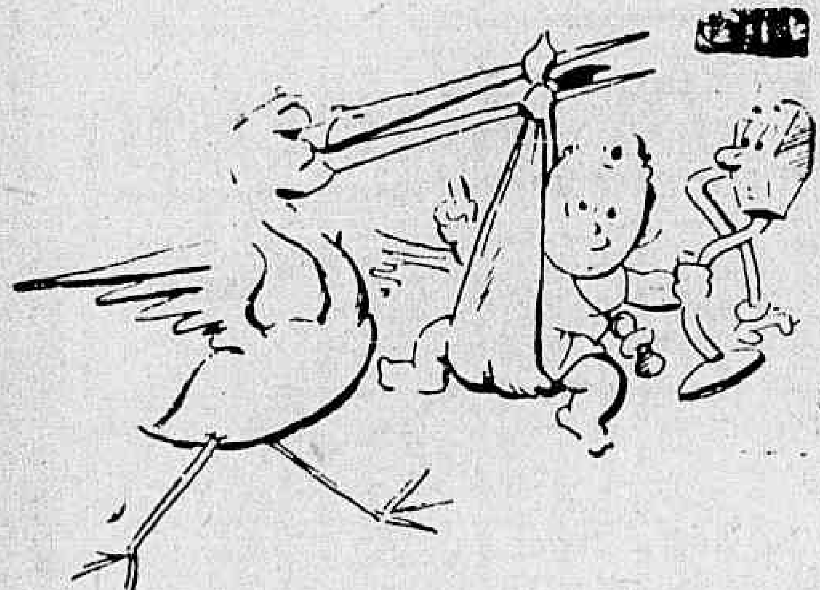


ALUMÍNIO FLEXIVEL PARA PORTAS JANELAS E VARANDAS

OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

AOS CLIENTES DO INTERIOR ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL, MANDANDO AS MEDIDAS.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 — TEL. 29-1547
RIO DE JANEIRO



EM BAIXO: Yara Salles junto ao irmão mais velho, Benedito, e a cunhada, dona Santinha, numa fotografia de 10 de dezembro de 1922, em Sorocaba, São Paulo. Vejam como a Yara mudou!...



YARA SALLES

Recuemos no tempo uns trinta anos — e, esquecendo por momentos o tumulto do Rio, viajemos até o interior romântico de São Paulo. Estamos em Tieté, cidade de onde saíram as primeiras bandeiras. Poucas ruas, poucas casas, pouco movimento. Parece que tudo dorme — debaixo dêste sol forte de uma hora da tarde...

Ali, um armarinho. Entremos, a perguntar o que houve nesta cidade. Ah! lá está, esparramado numa cadeira de braços, cochilando, um homem gordo... E uma menina tenta, suavemente, acordá-lo:

— Seu Alfredo!... Ó, "seu Alfredo!...



Agora, Yara é assim, muito feliz com Héber de Bôscoli: os dois combinam até em magreza e simpatia, não acham?

Texto de

EUGÊNIO LYRA FILHO

O homem, sem abrir os olhos, pergunta, num murmúrio:

— Que é que você quer, menina?

— Mamãe mandou buscar um carretel de linha branca, n.º 40...

— E que é que você está esperando?... Apanhe ali na gaveta...

— Sim senhor.

A menina (não terá mais que quatro ou cinco anos) vai devagarinho apanhar o carretel de linha. "Seu" Alfredo não move uma linha do rosto e, quando a menina quer pagar, ainda de olhos fechados o homem retruca:

— Vá embora menina. Paga depois, paga depois...

E enquanto a garôta sai — êle, mais firmemente, se entrega ao sono...



— Assim era Tieté do meu tempo, conta hoje Yara Salles. "Seu" Alfredo, como tôda gente da cidade, perdia dinheiro, mas não interrompia sua sesta. Quem quisesse comprar, que fizesse como eu fazia, quando mamãe me mandava comprar alguma coisa...

Yara Salles tem lembranças interessantes de sua terra natal. A família morava num casarão antigo, cujo quintal dava para o rio que dá nome à cidade. Tôda a meninice da então Maria do Rosário, foi passada à beira do rio, em companhia do irmão mais velho, Benedito, e dos irmãos mais novos, José e Sylvia. As brincadeiras prediletas eram a pescaria, o passeio de bote e... os banhos de rio, que nem sempre eram tomados de boa vontade...

A exemplo do avô, o pai de Yara Salles exercia, em Tieté, a profissão de ourives. Os negócios, a falar verdade, não iriam mal — porque a população de Tieté até gostava de ser elegante e usar jóias bonitas. Havia, entretanto, um detalhe que vinha destoar do panorama côr-de-rosa: José Rodrigues Salles tinha meia-dúzia de concorrentes, contra os quais não podia exercer uma ação muito enérgica... porque eram todos seus irmãos. De fato, Juca Ourives (era êsse o apelido de Papai Salles), via seus negócios fugirem para as mãos de Bento, de Maurício, de André ou dos outros Salles que também eram ourives... E a coisa chegou a tal ponto, que Papai Salles a resolveu da maneira mais simples: mudou-se para Laranjal.



Yara, aos 12 meses de vida, já demonstrava aquela vivacidade que a companha até hoje. E... será que mudou muito?

Maria do Rosário tinha então cêrca de 7 anos — e ainda não pensava em teatro, em rádio ou em mudar seu nome para Yara. Mas já cativava todos com sua simpatia — e, indo a família residir na Rua da Palha, bem ao lado da casa em que residia o tabelião Chiquinho Simões, logo Maria Rosário se fêz grande amiga de Maria Lúcia, filha do tabelião. E, enquanto as crianças se faziam amigas, os adultos seguiam o mesmo caminho — tanto que o Chiquinho Simões se tornou padrinho da caçula da família, que veio ao mundo em Laranjal: Sylvia.

Maria do Rosário, em Laranjal, não pensava em teatro ou rádio. Mas já pensava em circo — isto é, num circo improvisado no quintal de casa, em que ela, Maria do Rosário, era a estrêla máxima... e única. Era bilheteira, diretora, ensaiadora, cançonetista e até acrobata. Tornou-se uma verdadeira campeão de barra e quem quisesse assistir a seus malabarismos, não tinha alternativa: era obrigado a pagar um tostão de entrada, com a obrigação suplementar de comprar a iguaria servida no circo: açúcar com farinha, que podia não ser muito gostosa mas que oferecia muita base financeira ao espetáculo...



Foi em Laranjal que Maria do Rosário fêz seus primeiros estudos. Teve, no primeiro ano, no Grupo escolar de Laranjal, os ensinamentos de D. Ana de Abreu, que (ela mesma o declarou várias vêzes), nunca teve muito trabalho com a pequena Maria do Rosário, que entendia as lições logo à primeira vista.

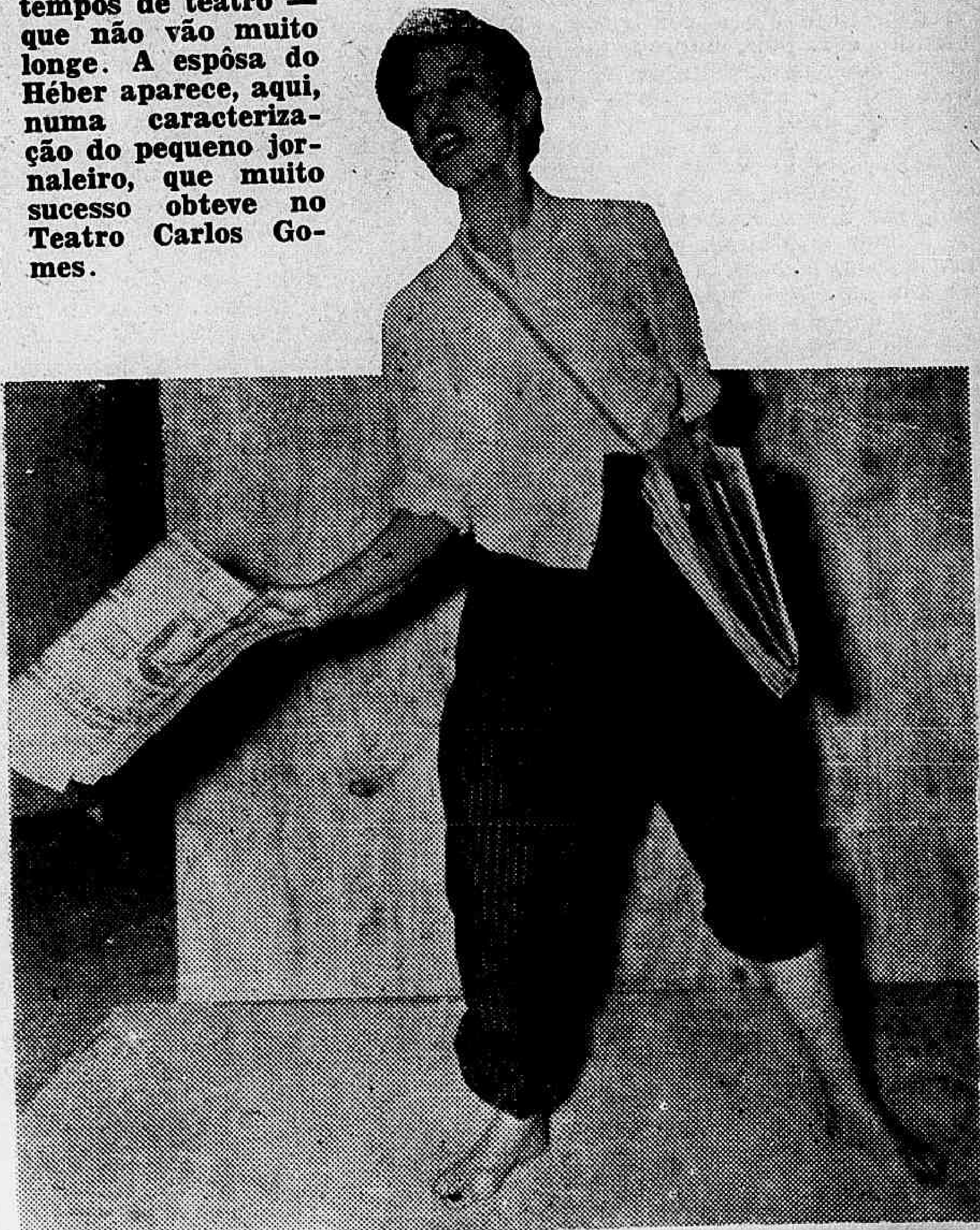


Êsse tempo, passado em Laranjal, foi dos mais felizes, na vida de Yara Salles. A volta a Tieté, entretanto, quando a menina Maria do Rosário tinha pouco mais de 14 anos, e já fazia seus estudos secundários, foi assinalada por um acontecimento dos mais triste: o falecimento de seu pai, que determinou a mudança da família para Sorocaba, onde Benedito, o irmão mais velho, já firmara residência.

Desaparecido o chefe da família, era preciso pensar mais sèriamente na vida. E Maria do Rosário, sem interromper seus estudos, passou a trabalhar como telefonista, em Sorocaba.

— Talvez tenha surgido aí; afirma hoje a "foguista" do "Trem da Alegria", a minha vocação de animadora — a minha facilidade em falar, falar, falar...

É claro que isto é blague, porque Yara Salles (nome que adotou quando de sua estréia no Teatro do Estudante) jamais se preocupou apenas em falar. Animadora jovial e vivaz, ela tem sido sempre, entretanto, moça de cultura, sabendo dirigir-se a tôda classe de público e demonstrando talento em qualquer ramo: auditório, rádio-teatro ou teatro.



Passado, ainda: Yara Salles nos seus tempos de teatro — que não vão muito longe. A espôsa do Héber aparece, aqui, numa caracterização do pequeno jornaleiro, que muito sucesso obteve no Teatro Carlos Gomes.

ACONTECEU COM

NÉVIO MACEDO:

O LOCUTOR GANHOU SEISCENTOS CONTOS NA LOTERIA!

Texto de MAX GOLD

Fotos do nosso arquivo



Foi um fan quem nos deu a primeira informação: "O locutor da Rádio Jornal do Brasil, Névio Macedo, ganhou uma grande soma na loteria". Procuramos então o locutor para saber se a notícia era verdadeira e êle a confirmou. O assunto era, pois, interessante para servir aos nossos leitores. E vamos deixar que o próprio Névio Macedo sôbre êle fale:

— Duas vêzes por semana, quando corre a loteria, tenho por hábito comprar alguns bilhetes. Há cêrca de 3 anos que assim procedo; compro vários, mas meio bilhete de cada número. Até hoje não tenho podido me queixar da sorte, pois já ganhei diversas vêzes, embora sempre pequenas quantias: dois, três ou quatro mil cruzeiros. Há pouco tempo, meu bilheteiro, um senhor que faz ponto na porta da Rádio Jornal do Brasil, veio oferecer-me um do qual falava maravilhas, devido à combinação de números. O bilhete tinha o número 31717 e resolvi ficar com três frações, não porque acreditasse na tal combinação de números, mas sim porque era hábito meu comprar bilhete em dia de extração. Não tive nenhum palpite se aquêle seria o premiado, porque, se o tivesse, compraria mais alguns pedaços. O número do bilhete também não me impressionou. Sempre compro sem olhar o número e tem dado certo. Tudo correu normalmente até que, à noite, me dirigi para a Rádio. Estacionei meu carro e ia entrando na emissora, quando o bilheteiro vem ao meu encontro todo emocionado e me conta que o bilhete que me vendera estava premiado e que eu ganhara Cr$ ..... 600.000,00 pelas minhas três frações! A minha emoção foi grande

Névio Macedo e a família.



principalmente porque faltavam 5 minutos para iniciar meu trabalho ao microfone. Acho que neste dia os ouvintes devem ter notado algo na voz do locutor que em geral é tão sóbrio.

Névio Macedo faz uma pausa, depois prossegue:

— Quando fui receber o dinheiro, vim a saber que dos Cruzeiros 600.000,00 eu teria que descontar cêrca de trinta por cento para pagamento de vários impostos e que 75 mil cruzeiros eu receberia em apólices pagáveis daqui a 5 anos. Meu amigo Floresta de Miranda, que foi comigo, chegou a armar confusão na sede da loteria, pois não se conformava com os grandes descontos sôbre o prêmio e foi um custo convencê-lo de que aquilo estava certo, mas nem mesmo com a exibição da Lei que regula o assunto êle se conveceu. Esta é a história do meu grande prêmio, que me deu muita satisfação, mas também está me trazendo muitas contrariedades. Inúmeros são os que me vêm propor grandes negócios, que no fim só são grandes negócios... para êles. Alguns clientes meus dizem, pilheriando talvez — Você não tem pressa de receber esta conta... ganhou tanto dinheiro.



Os dois herdeiros entraram no dinheiro do papai...



Depois o locutor da Rádio Jornal do Brasil conclue:

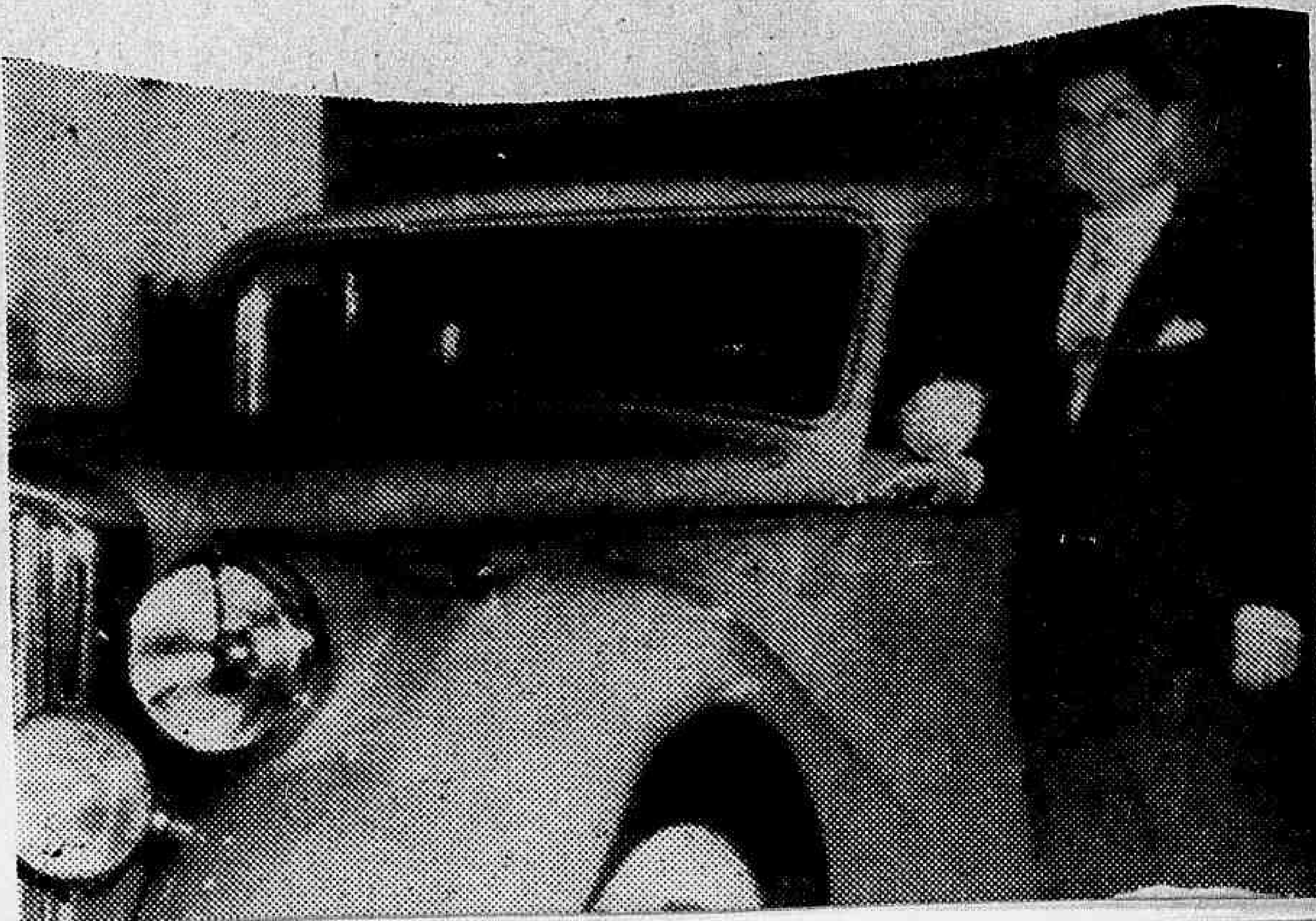
— Devo esclarecer, em tempo, que tenho apartamento próprio em Copacabana, comprado há um ano (e onde moro há três meses) e um automóvel Jaguar. Mas tudo adquirido com o dinheiro que ganhei no rádio, como locutor e corretor.

Resta a nós agora, apresentar, para os leitores, uma pequena história da vida do jovem locutor-felizardo:

Névio nasceu em Pôrto Alegre, onde viveu até a idade de 18 anos. Com essa idade veio ao Rio formar-se em advocacia. Mas, o rádio estava em seus destino e pouco depois ingressava na Globo, levado por Ely Caldeira, cunhado de Gagliano Neto, que o apresentou ao locutor da Copa do Mundo. Da Globo passou à Tupi que, naquele tempo, 1945, era dirigida por Gilberto Martins, mas pouco tempo depois aborreceu-se e resolveu voltar para o sul e concluir o curso. Foi Abelardo "Chacrinha" Barbosa quem evitou que isto acontecesse, levando-o a Guanabara, onde Névio subiu, passando a diretor-artístico. Foi êle quem contratou Sérgio de Vasconcellos, então discotecário da Jornal do Brasil.

Certo dia quando estava ainda na Guanabara fêz um teste com Fausto Serpa, na Rádio Jornal do Brasil. Êste ficou de chamá-lo, o que fêz efetivamente, (dois anos depois) quando Névio ingressou na F-4, onde se encontra há 3 anos. É casado e tem dois filhos, uma menina de 2 e um menino de 4 anos. Em fins de 1951 montou uma agência denominada Publicidade Alvo.





O novo rico e seu carro. Névio está com tudo!

AIMÉE, INGÊNUA E MALICIOSA

Despe-se em Cena Para Obedecer à Peça!

Texto de:

BORELLI FILHO

AO LADO: Aimée e e Paulo Pôrto numa cena teatral ★ NO CANTO: Alberto Perez viu Aimée e caiu das nuvens. E o leitor?...

AO LADO: Aimée e Paulo, outra vez, numa cena que talvez apareça no cinema

★ EM BAIXO: a ingênua maliciosa perturba Paulo, Ribeiro Fortes, etc. E não era pra perturbar?

Correu o boato: Aimée e Carlos Frias estavam zangados, talvez à beira de uma separação inevitável. A história não teria tanta importância se êles não fôssem os artistas tão queridos e, ainda mais, protótipos de felicidade conjugal. Mas, logo Aimée e Frias, que pareciam dois pombinhos, vivendo uma eterna lua de mel? O jeito era perguntar, a um e a outro, se havia qualquer coisa de verdade. E foi a nossa elegante Aimée quem abriu os olhos, desmesuradamente, quando rece-

mais que justo. Um dia, experimentou o rádio-teatro — lá na Mayrink — e correspondeu, embora o teatro estivesse nas suas preferências. Tanto, que continuou no palco, sem desprezar o microfone. Por que? Ela mesma explica os motivos:

— Não me sinto bem no rádio, porque prefiro a manifestação imediata do público, natural no teatro, impossível no rádio. Mas considero o rádio uma extraordinária fôrça de publicidade e divulgação. Nesse particular, aliás, considero-o primeiro em

— Não é verdade que eu me dispa, em tôdas as peças. Só o faço quando a peça me obriga a isso.

E argumenta que segue as rubricas dos espetáculos, todos no estilo que, aliás, a consagrou: o "vaudeville". O mesmo que é todo graça e arte maliciosa. Aimée, então, confessa:

— Adoro ser a ingênua maliciosa!

Mas esclarece, logo, que jamais interpretou a mulher dominadora, embora o estilo picante de suas comédias deliciosas. E nem seria preciso acrescentar que o público a adora nesses desempenhos: porque nada falta à Aimée para a condição de ingênua maliciosa de verdade — desde a versatilidade e justeza do seu desempenho até as formas bonitas e perfeitas que a natureza lhe deu.

Outro capítulo: volta ao rá-





dio. Aimée diz que voltará ao microfone, talvez breve. Não retornou à televisão porque seu programa, alí, seria aos sábados. Nesse dia há um sítio maravilhoso à espera de Aimée e Frias: os dois findam a semana na paisagem gostosa de Miguel Pereira.

— E cinema?

A atriz declara que gostaria, e muito, de fazer um filme. Mesmo que isso não a compensasse nonetàriamente. Entretanto, acredita que só o faria com um diretor de pulso e tantos outros detalhes que asseguram o sucesso de uma película. Filmaria de preferência, o "Surpresas de uma noite de núpcias", um de seus maiores sucessos no teatro. Peça em que as rúbricas exigem, por sinal, malícia e a ingenuidade de uma só vez. E muitos detalhes de cena como os que aparecem nas fotos desta página.

Fim de reportagem: Aimée salienta que não há briga entre ela e Frias. Não poderia existir,

Correu o boato: Aimée e Carlos Frias estavam zangados, talvez à beira de uma separação inevitável. A história não teria tanta importância se êles não fôssem os artistas tão queridos e, ainda mais, protótipos de felicidade conjugal. Mas, logo Aimée e Frias, que pareciam dois pombinhos, vivendo uma eterna lua de mel? O jeito era perguntar, a um e a outro, se havia qualquer coisa de verdade. E foi a nossa elegante Aimée quem abriu os olhos, desmesuradamente, quando recebeu a pergunta.

— Mas, de que maneira? Nós nem discutimos, temos os mesmos gostos, as mesmas opiniões, vivemos eu para êle, êle para mim?

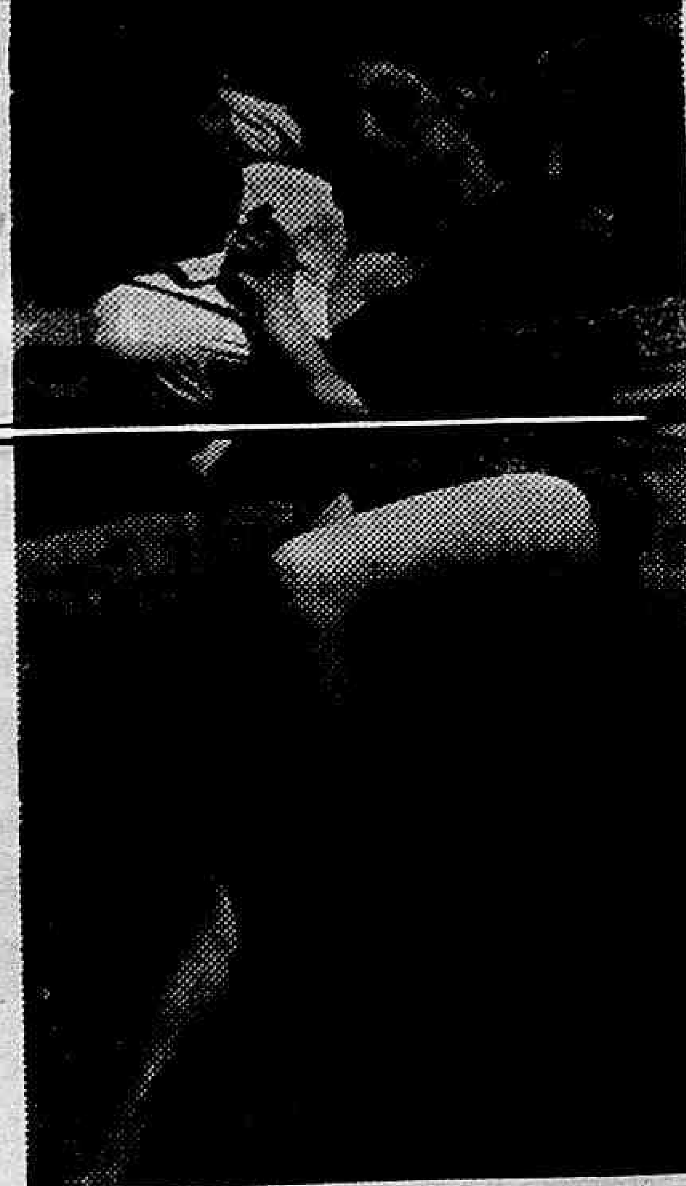
Não era preciso perguntar mais. Pelo menos sôbre o assunto: tudo continuava como dantes. Ou melhor, Frias e Aimée estavam naquela lua-de-mel eterna, sem quaisquer ameaças na delícia de felicidade. Valia, então, perguntar como os dois se conheceram, dalí seguindo para o romance que continua em plena intensidade. Aimée conta a história, iniciada lá pelo ano de 1947. Foi num dia em que, sòzinha, na "Brasileira", ela amargava uma tristeza visível em tôdas as linhas de seu rosto. Apareceu Eladir Pôrto. E, logo depois, o Carlos Frias. A apresentação foi incontinenti: êles não se conheciam pessoalmente. Dali, a simpatia, as afinidades e, por fim. o amor, sólido e inacabável.

★

Contemos, então, outra história: a de Aimée Sales de Lemos, moça baiana de Salvador, dona de talento e plastica incomuns. No ano de 1937, brôto na acepção da palavra, mexendo com os olhos da gente, ela veio para o Rio, vencer o primeiro concurso feito por Dulcina, para a descoberta de uma atriz. Primeiro lugar: Aimée ganhou o teatro e fêz sua carreira, alcançando prestígio merecido e mais que justo. Um dia, experimentou o rádio-teatro — lá na Mayrink — e correspondeu, embora o teatro estivesse nas suas preferências. Tanto que continua no palco, sem desprezar o microfone. Por que? Ela mesma explica os motivos:

— Não me sinto bem no rádio, porque prefiro a manifestação imediata do público, natural no teatro, impossível no rádio. Mas considero o rádio uma extraordinária fôrça de publicidade e divulgação. Nesse particular, aliás, considero-o primeiro em tudo. Depois, então, é que vêm o cinema, a televisão e, por último, o teatro; mas, mesmo assim, prefiro o palco.

Nesse detalhe, outra explicação, vinda depois de uma pergunta. A atriz esclarece, num sorriso:



Pereira.

— E cinema?

A atriz declara que gostaria, e muito, de fazer um filme. Mesmo que isso não a compensasse nonetàriamente. Entretanto, acredita que só o faria com um diretor de pulso e tantos outros detalhes que asseguram o sucesso de uma película. Filmaria de preferência, o "Surpresas de uma noite de núpcias", um de seus maiores sucessos no teatro. Peça em que as rúbricas exigem, por sinal, malícia e a ingenuidade de uma só vez. E muitos detalhes de cena como os que aparecem nas fotos desta página.

Fim de reportagem: Aimée salienta que não há briga entre ela e Frias. Não poderia existir, argumenta mais uma vez, porque a vida de um é a do outro, como se ambos vivessem, na realidade, uma peça inacabada, sem os conflitos dramáticos de entre-atos, com o amor e a felicidade dominando sempre.







RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAÚJO

★ Para que vocês saibam que minha rua não é tão picante como pintam, lá em Recife, tôdas as semanas, minha mãe lê o que aqui publico. Esta notícia me foi trazida, pessoalmente, por minha irmã, e me enche de satisfação. Coração de mãe não se engana... — Vivôooo...

★ Os jornais do denfensor do povo, senador Assis Chateaubriand, abriu fogos contra a Rádio Nacional. Engraçado, os jornais ligados à Nacional nada dizem sôbre os ordenados atrasados na Tupi e Tamoio, mesmo depois do senador ter comprado o tal colar de um milhão de cruzeiros para a rainha da Inglaterra. Moderação, senador, concorrência assim, é desleal. — Fioooo...

★ Aviso à Cexim: 350 milhões de cruzeiros saem do Brasil, anualmente, através dos filmes americanos. Qual é o marmelo? — Fioooo...

★ No anúncio de certa casa especializada, tomei conhecimento de uma música recém-gravada pelos Vocalistas Tropicais. Na especificação do gênero, estava lá, escrito: mambo-baião. Mas, que diabo é isso? — Fioooo...

★ Todo brasileiro de bom senso, deve cerrar fileiras ao lado do deputado Nelson Carneiro, na sua campanha moralizadora, do divórcio. — Vivôooo...

★ Na rua do Ouvidor, foi preso um camelô com as bugigangas que vendia. Adiante um pouco, um ladrão bateu a bôlsa de uma senhora, sem ser molestado por nenhum policial. No Maracanã, enquanto tôda a polícia presente guardava a integridade de um juiz antipático, os larápios limpavam os vestiários dos jogadores. Depois, dizem que não há número suficiente de policiais. — Fioooo...

★ Na Ciranda dos Bairros, Arnaldo Amaral apresentou com aquela ênfase natural dos animadores de rádio: "e agora, Fulana de Tal, a rainha do Xangô!" Eu, que sou estudioso das coisas brasileiras, não conhecia ainda, nem a cantora ou melhor, a rainha nem o diabo dêsse novo gênero musical. — Fioooo...

★ Leio, com tristeza, numa sessão especializada: "...Los-Mamboneros, conjunto composto de jovens da sociedade de Recife..." Sim, senhores, até vocês, heim, conterrâneos? Mamboneros? E com êsse sutaque, que é o nosso orgulho? — Fioooo...

★ ôooo...programinha ruim, êsse tal de "Agüenta as conseqüências", da Tupi, animado (?) pelo Rubim. Repito o que disse há dias: o auditório acaba com o rádio. — Fioooo...

★ Começou cedo as tropelias do senhor Jânio Quadros. Pois não é que o prefeito paulista suspendeu e rebaixou Adhemar Ferreira, por ter o consagrado atleta se ausentado a fim de defender o nome do Brasil em competições esportivas? E de que maneira o fêz! Seu Jânio... — Fioooo...

★ O mal é contagioso. Veio das boates, passou às rádios, e agora está grassando entre os clubes de futebol. Pra que jogador estrangeiro, minha gente? Perna de pau, por perna de pau, fiquemos com os nossos! — Fioooo...

★ ¡E querem saber qual o micróbio dêsse mal terrível que é o estrangeirismo? Pois aí está: os empresários. Reparem; êles só contratam de fora pra dentro. De dentro pra fora... só chantagem e vigarismo. — Fioooo...

GRAVADOR
Alvaro
CLICHES
TEL.: 52-8385



ELVIRA PAGÃ
Escreveu o livro intitulado
"VIDA E MORTE"
EM 120 PÁGINAS DE TEXTO ILUSTRADO COM 14 LINDAS FOTOS. ADQUIRA AGORA O SEU EXEMPLAR, GRACIOSAMENTE AUTOGRAFADO, EM SEU NOME, PELA PRÓPRIA AUTORA, PELO REEMBÔLSO POSTAL SEM AUMENTO DE PREÇO 60,00.
Pedidos — Sr. Omer G. J. Primon
Cxa. Postal 339 - Copacabana
Rio de Janeiro, Distrito Federal

O RÁDIO TEM...



MARQUES REBELO

3 COISAS BÔAS

★ Aponto apenas uma, que é entretanto a principal: ainda existem dentro do rádio, pessoas sinceras, honestas e capazes, que acreditam firmemente em que podem fazer Rádio (com R maiusculo).

3 COISAS MÁS

★ A minha negativa em responder a esta pergunta vale, contudo, por uma resposta: não posso indicar três coisas más, do rádio, pelo simples fato de que no rádio não existem 3, mas 3.000 coisas más!...

GRIPE? TOSSE? RESFRIADO?
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Histórias que o Rádio Conta

"Pausa para meditação", o tradicional programa da Tamoio, não pederia deixar de aqui aparecer. Há, na "Pausa", não só as histórias que o rádio conta, como as histórias que a vida escreve. SANDRA, resolveu condensar uma história verdadeira, que motivou o apêlo ao conselheiro Júlio Louzada.

Mas como as peças têm sempre um desfecho, alegre ou triste, após o conselho do enfermeiro dos corações em conflitos, um fim fectício foi adaptado a súmula de hoje, exatamente o final que vocês desejam que algum dia se realize.

ACONTECEU NO COLÉGIO

Desde os tempos de colégio, a menina alva, de cabelos louros e olhos azuis nutria especial amizade por Francisco, menino de côr. O rapazinho, inteligente, era o melhor aluno. E a vida lhe sorria, nessa idade infantil. Foram crescendo e a amizade se transformando em amor. E é Rosinha, jovem branca, que narra a Júlio Louzada:

—"O tempo foi passando. Quatro anos mais tarde, já o colégio ficara para trás. Porém meus sentimentos por Francisco, o rapaz de côr, eram cada vez mais apaixonados".

AMOR VITORIOSO

Já moravam em cidades diferentes, no Estado de São Paulo, quando se reencontraram, certa vez.

— Francisco! Como você está forte e elegante!

— Rosinha! Que linda moça está você!

Após a troca de notícias, quer da família, quer individual, veio a pergunta temerosa do rapaz, já homem feito, trabalhador e vencendo na vida.

— Rosinha... Você já se casou?

A resposta veio precisa, cheia de orgulho, de amor.

— Casar-me, eu? Você deve saber, Francisco, que eu só me casaria com um homem: você. Gosto de você desde os tempos da escola, tão distante daqui. Jamais namorei; pois só a você tenho amor. Sei que você, Francisco, tem o complexo da côr. E por isso se afastou de mim.

O CRIME

Francisco teve um choque. Amava Rosinha, apaixonadamente. Sentia que era amado. Mas não ousaria acalentar um sonho matrimonial, era verdade.

— Rosinha, você é branca. Eu sou mulato. Tenho certeza de que seus pais...

A objeção foi esmagada por um beijo, numa expansão amorosa da jovem que assim destruia a heróica resistência de Francisco.

Quando os pais da moça foram inteirados do namôro, abriram guerra. Mas Rosinha arrastou tudo, por amor a Francisco. Casaram-se. Rosinha se julgava a mulher mais feliz da terra, quando veio aquela falsa amiga que a aconselhou maldosamente:

— Não conte nada a seu marido que vai ter bebê. Êsse filho poderá nascer negrinho. Você não deve ter filhos. Seus pais já estão brigando com você. Se tiverem um neto negro, que será então? Seu marido ainda não sabe. Sei de uma mulher que fará o "serviço". Não deixe êsse filho vingar, para bem de todos.

Rosinha, aturdida, acreditou e seguiu a orientação diabólica da falsa amiga. Veio o remorso. E Rosinha escreve a Júlio Louzada, narrando o que fizera, indagando em sua carta aflita:

— Que devo fazer? Contar a meu marido o crime que pratiquei, procurando uma mulher que tirasse de mim o meu filho, no primeiro mês de gestação? Devo ter filhos?

O CONSELHO

Júlio Louzada censurou, com justiça, a fraqueza de caráter de Rosinha, ouvindo as palavras maléficas de uma falsa amiga. Exaltou as qualidades do marido de Rosinha, um homem cem por cento. Que viessem os filhos, escuros ou não. Uma pele pigmentada de negro em nada poderia obstar que os filhos do casal lhes dessem felicidades e glórias futuras. E em expressões justas afirmou que alma e personalidade não têm côr.

Rosinha, quando Francisco lia um jornal da tarde, sentou-se meigamente a seus pés. Beijou-lhe as mãos escuras e bem-amadas, escondeu seu rosto alvo nos joelhos do marido e contou tudo, tudo, em soluços incontidos.

Duas lágrimas brilharam no rosto escuro de Francisco. Num instante, em visão retrospectiva, rememorou seu romance de amor. Rosinha merecia seu perdão. Era ingênua e lhe era de uma dedicação inigualável, justificou intimamente.

Uma expressão feroz sulcou-lhe o rosto orvalhado pelas lágrimas de homem. Perdoaria sua espôsa, mas saberia punir a falsa amiga. Essa sim, fôra o espírito mau dessa trama. Beijou apaixonadamente os cabelos louros da espôsa. E perguntou:

— Seu amor por mim, querida, faz com que eu a perdôe. Quero só que me responda: teremos filhos?

— Meia dúzia, pelo menos, Francisco! Eu gosto de você. Apaixonadamente. Será um orgulho para mim a prole que você me dará.

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades

e como complemento indispensável

o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: **Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00**
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25.00

À venda em tôda a parte.

e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40 Rua 7 de Setembro — Sob.
RIO DE JANEIRO

CORREIO DOS FANS

ALBERTINA FERREIRA — (Rio) — Se a Yara Salles não vai sair, uma vez, na capa: Uai, saiu, sim, e até muito recentemente. Você não viu a edição 150?

★

MARIA CORREIA — (Rio) —Por que o César de Alencar não tira um retrato com a espôsa? Uai, e o César já é casado, mesmo? Desde quando?...

★

BENTA GARCEZ — (Araraquara) — Fica na fila, bem. Sua vez chegará, sim.

★

MARIA LÚCIA — (Rio) — Emilinha nos "Modelos do Rádio"? Como, se a nossa Miloca não acerta um dia para posar?

★

NELSON DE ALMEIDA NOGUEIRA — (Rio) — Quem, o Colé? Uai, está trabalhando no rádio, sim. Na Tamoio, aos sábados, no "Vesperal das Moças".

★

CONCEIÇÃO PEREIRA — (Mogi das Cruzes) — Papagaio! Então o noivo da Isaurinha Garcia é o Teófilo de Barros? Nada. Não será um outro Teófilo, hein?

★

ÁUREA CARDOSO — (Minas) — Ih, irmã, deixa isso pra lá...

★

MARIA AMÉLIA — (Cataguazes) —Acontece que Marlene e Emilinha são inimigas, sim. Mas na imaginação de suas "torcidas", tá bem?

★

D. MENDONÇA — (Aracaju) — Se é possível uma reportagem com o nosso diretor? Uai, de que jeito, se êle não deixa? A gente até que procura fazer, sabe como é? mas o Anselmo proíbe logo o assunto. Não deixa!

★

LOURDES ALVES — (Rio) — Bem, parece que não é uma nem outra coisa... Entendeu?... Pois é.

★

JOSÉ CARVALHO — (Rio) —A Vera Lúcia? Solteira, sim. Tem um amor muito forte. Mas continua fazendo preces a Santo Antônio...

★

SHEILA MARTINS — (Rio) — Na primeira oportunidade, ta bem?

★

DIRDEMA FERREIRA — (Rio) — Qual a primeira gravação de Emilinha? Êsse é um dos assuntos que a própria Emilinha focalizará em seu álbum, ouviu?

★

LEDA FONSECA — (Rio) — Uai, e aqui estamos às ordens, que é que há?

★

NELSON DE ALMEIDA NOGUEIRA — (Rio) — Como é a história? Então o César de Alencar pensa que os verdadeiros artistas são apenas os da Nacional? Quem foi que disse isso, nossa!?

★

ALOÍSO RAFAEL DOS SANTOS — (Minas) — A Ângela Maria no "Buraco da Fechadura"? Tá, irmão. Ela vem aí numa reportagem sensacional.

★

LEONORA CAMPOS — (Rio) — Quer um conselho? Deixe isso pra lá...

★

MARIAZINHA DOS SANTOS — (Rio) — Se existe, mesmo, a "Chimbica" do Brandão Filho? Irmã, você acredita em tudo o que rádio diz?

★

NEWTON MATTOS — (Rio) — Ora, essa! E nós temos culpa, por acaso, porque a Rádio Nacional possui os artistas mais populares do rádio? Se focalizamos "muito" os artistas da Nacional — **é porque** êsses mesmos artistas contam com as preferências de u'a maior percentagem de leitores.

★

JOSÉ ALVES (São Paulo) — Ah, é? Tá bom, deixa...

★

LEDA MARTINS (Campinas) — Ledinha, nós até que já pedimos, e muito, à Marlene para apresentá-la em "Minha Casa é Assim". Entretanto, a Marlene e o Luiz Delfino ainda não completaram a montagem de sua nova casa. Estamos esperando.

★

WALITA MOREIRA LEITE — (Rio) — Estamos ruborizados com sua pergunta. Apostamos que o Jonas Garret não ficaria muito satisfeito se a conhecesse. Deus nos livre! Safa!

★

NEWTON MATTOS — (Rio) — Oba! até parece que você é do contra, hein?!

★

ZULEIKA PIRES DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Você pergunta por que a Dalva de Oliveira e a Linda Batista não fazem as pazes?! Vamos perguntar a ambas, tá? Se possível, até bancaremos o anjo da paz, você vai ver.

★

CELINA GARCIA DA SILVA — (Rio) — Puxa! Uma reportagem de 10 páginas com o José Leonardo e o "Clube do Curi"? Logo dez? Não deixa por menos?

★

HILDETE PAES FERREIRA — (Bahia) — Não peça fotografias aos artistas! E' assunto problemático. Compre o "Album do Rádio", que é mais fácil, mais barato... e já vem completo, bonito que só vendo!

★

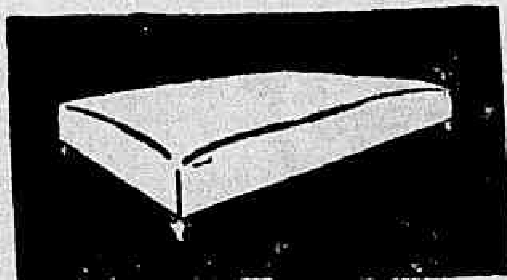
MARIA JOSÉ SALVADOR — (Recife) —Se o Francisco Carlos já escolheu o seu brôto? Êle está cuidando do assunto. Sabe como é: o Chico prefere não agir com precipitação...

★

IRENE TERESINHA — (Rio) — Bem, você pede que as fans de Marlene sejam mais humanas e deixam em paz a Emilinha, não é? Será que é preciso tanto?

★

INÊS ROCHA VAZ — (E. do Rio) — Endereço particular do Oduvaldo Cozzi? Particular, Inês, é que não pode ser. Telefone? O Cozzi pede que a gente não "conte nem tal..."



Cr$ 790,00
SUMIER
DE
1,80 Cms. x 0,70 Cms.

CHIPPANDALE tapeçado em ótimos tecidos.

Idem tipo mala	Cr$	1.100,00
Idem 2 gavetas	Cr$	1.400,00
Idem c/colchão molas soltas	Cr$	1.500,00
Idem c/colchão tipo mala	Cr$	1.800,00
Idem c/colchão c/2 gavetas	Cr$	1.900,00
Almofadas — cada	Cr$	70,00
Travesseiros — cada	Cr$	70,00
Travesseiros ventilados c/molas	Cr$	120,00

Colchões Ventilados de molas com 5 anos de garantia:	p/criança	Cr$	950,00
	p/solteiro	Cr$	1.250,00
	p/casal	Cr$	1.700,00

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824
Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

CORREIO DOS FANS

CELSO CAMPOS SALLES (Rio) — Você acha que a Nora Ney foi a maior revelação de 1952? Muito bem.

★

HELENA BARBOSA — (Rio) — Calma nesses brasis. Quando chegar a oportunidade, sairá o "Diário de Marlene", tá bem? A resposta, aliás, serve para centenas de outras indagações.

★

SÍLVIA LOPES — (Rio) — Bem, pelo menos uma reportagem o Antônio Leite vai merecer, por êsses dias. A capa ficará para mais tarde, um bocadinho só.

★

NANCY MEDEIROS — (Rio) — Uai, se é preciso ir ao Ministro da Justiça para sair o "Diário de Marlene"? E que tem S. Excelência com o assunto!

★

FLÁVIO BONUTO — (Campinas) — Ih, essa história de casamento entre o César de Alencar e a Emilinha é coisa velha. Êles não se casam porque não querem. São colegas e nada mais...

★

MARIA TERESA — (Rio) — Vamos lá às respostas, pela ordem: a) o Dick Ferney vai aparecer na capa da próxima edição; b) Endereço? escreva-lhe, aos cuidados da Rádio Nacional; c) Nem sempre manda fotos; d) E' assim mesmo? Que coisa, hein?!; e) Vamos tratar de saber do assunto.

★

RITA DE CÁSSIA RIBEIRO — (Rio) — Se é preciso pedir de joelhos a capa com Emilinha e Albertinho? Não é, não.

★

SELMA RODRIGUES — (Rio) — Na mesma data, idem, ouviu?

★

JOÃO E. R. LEÃO — (Rio) — Ih, uma porção!

★

FLORIPES ALVES — (Rio) — O aniversário do João Dias? Tome nota: 12 de outubro. Pode mandar os presentes, desde já.

★

BETTY PINHEIRO — (Rio) — Se existe uma lei para fazer a Emilinha tomar conta, tôda vida, da coroa de Rainha do Rádio? Não existe, não!

★

MARIA DOS ANJOS — (Rio) — Ah, que é isso, Mariazinha? Não fique aborrecida por causa disso, não. Pra que?

★

IONE PEREIRA — (Rio Grande) Não diga!? Então a Emilinha Borba declarou aí em sua cidade que é noiva de um gaúcho?! Quem será o felizardo, hein? Quem será?

★

ELADES J. CARVALHO - (Goiás) — Por que a Emilinha não mantém permuta epistolar com você? Ih, irmão, deve ser absoluta falta de tempo, deve ser...

★

HÉLIO RODRIGUES FERNANDES — (Presidente Prudente) — Se a Nora Ney gravará mesmo suas melodias? Bem, experimente fazê-las chegar até a Nora. Experimente!

★

ROBERTO FIOVANI — (Barretos) — Uai, então você garante que há 4 anos a Emilinha não sai dos 28? Será que é?

★

MARIA AMÉLIA — (Fortaleza) — Se Marlene tem sobrenome? Uai, e não era pra ter? Ela a Vitória Bonaiutti. Agora é Vitória Bonaiutti Delfino.

★

JACY REIS — (São Paulo) — Por que o Nelson Gonçalves não vai logo para Hollywood. Calma, deixe o rapaz estudar o assunto. Até parece que você está ansioso para que êle dê o fora, hein?

★

CLARINDA CAMARGO — (São Paulo) — Se Emilinha tem mesmo um filho, e de quase 15 anos?! A Emilinha é vítima predileta dêsses boatos. Não é verdade, não. Que coisa!

★

CÉSAR ARAÚJO — (Rio) — Se vamos estudar "outra vez" o "Diário de Marlene"? Outra vez, não. Continuamos estudando.

★

WALMIRA CASTRO — (Rio) Se houve mesmo o casamento? Bem, o melhor é você perguntar àquele próprio artista. Deixa a gente longe disso...

★

MOACYR PAULO — (Uberlândia) — Não espere fotos dos artistas, amigo. O melhor é comprar, depressinha, o "Álbum do Rádio".

★

LUIZA D. BORGES — (Rio) — Você acha que as artistas de rádio só se querem casar também com artistas? Não é bem assim. A maioria casou-se com gente que não é do microfone. Agora, quando há amor, que se vai fazer?

★

ELOÍZA BORBA — (Ponta Grossa) — Se a Emilinha é noiva, e de quem? Uma leitora do Rio Grande (veja resposta a Ione Pereira) diz que o felizardo é gaúcho... Vai daí... Emilinha tem a palavra!

★

MARÍLIA DE LISSEU — (Rio) — Oba, como é a história? Então você é apaixonada do César de Alencar e tem certeza de que êle a pedirá em casamento? Papagaio! Mandenos dizer a data do enlace, não se esqueça!

★

MARILENA SILVA — (Rio) — Por que a Emilinha não apareceu na reportagem "Os corpos mais bonitos do rádio"? De que jeito, se ela não tira fotografias de maiô?...

★

MARIA SILVA — (Passos, Minas) — O "Trio de Ouro" aguarda apenas detalhes finais para empreender a viagem aos Estados Unidos. E aqui vai uma informação: êles deverão apresentar um autêntico carnaval na Broadway. Só o farão, entretanto, se os empresários de lá contratarem uma autêntica escola de samba, aqui do Rio.

★

ARMANDA DE OLIVEIRA — (Santa Catarina) — Se prossegue, mesmo, o romance entre o Roberto Faissal e a Aida Salles. Se depender do Roberto, o romance acaba mesmo em casamento.

★

MARA DENIZE — (Araraquara) — Caramba! Então você pratica suicídio se não publicarmos, depressa, o "Álbum de Marlene"? Calma, vamos conversar tranqüilamente, irmã. Deixe-se disso, que bobagem!

★

EMÍLIO ALVES — (Minas) — Puxa! Você pergunta se aquelas cantoras têm preparo intelectual, diplomas, etc. e tal? Parece até pergunta de censo nacional!... As que não têm diploma de curso superiores, possuem, pelo menos, atestados de simpatia, conforme o carinho que lhes dedicam milhares e milhares de fans. E isso não vale alguma coisa, hein?

★

MARIA DE OLIVEIRA — (Rancharia) Pois é. Já acabou, tá bem?

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - R.

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

NELMA COSTA

Nelma Costa deixou o teatro pelo rádio. Preferiu as novelas da Rádio Globo às canseiras do palco. Filha de artistas, mãe de um bonito garôto, ela aparece, nesta seqüência fotográfica, em um dia de sua vida.

Fotos de HÉLIO BRITO
Texto de FERNANDO LUIZ



★ **Às sete da manhã, quase sempre, Nelma Soares Costa está de pé, iniciando seu dia de artistas e dona de casa. Cuida, logo, de sua toalete e, depois, dos preparativos do almôço e os problemas do lar, que naturalmente são muitos.**

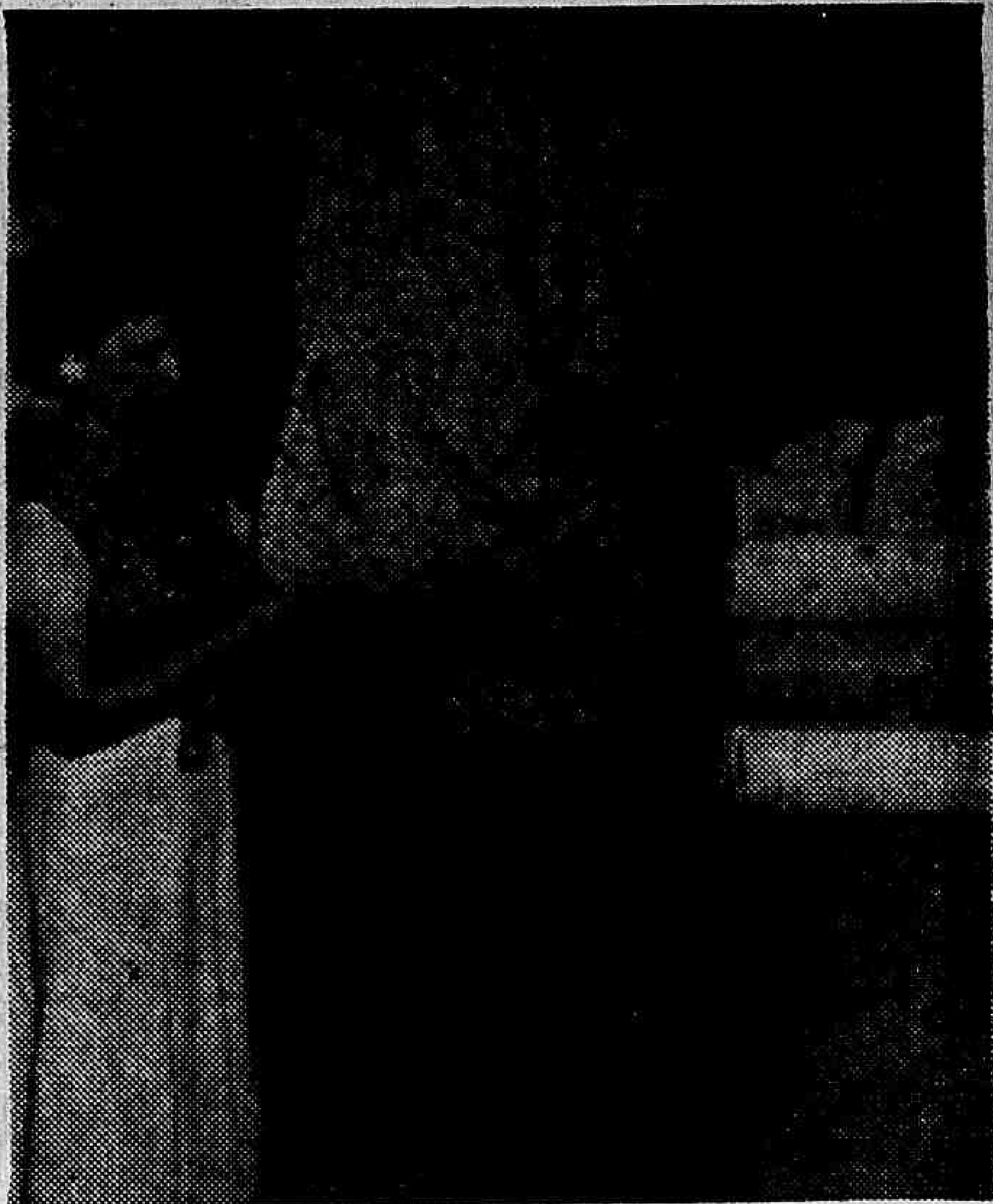


★ **Uma hora depois, às oito, Nelma toma o café da manhã, ao lado do espôso, senhor Jason Soares. Em seguida, telefona à emissora, para saber dos programas em que irá participar, no decorrer do dia, novelas, peças, etc.**



★ **Enquanto o almôço não fica pronto, Nelma Costa leva o herdeiro, Jader, de quatro anos, para uma volta no parque de brinquedos do seu bairro, a Praça da Bandeira. Depois, então, almoçará com a família. Ela adora feijoada.**





★ Mais tarde, em seguida a um programa, Nelma Costa vai ao cabelereiro, dispensando justificáveis cuidados com sua beleza. Por sinal que seu nome se inclue entre os das mais elegantes estrêlas do rádio e muito merecidamente.

★ E, se a tarde é livre, sobrando-lhe tempo, Nelma corre a cidade, fazendo compras, descobrindo mil e uma utilidades para o lar. Fazendo hora, naturalmente, para o ensaio de um outro programa na emissora. Usa o tempo.





★ Mesmo assim, o tempo lhe reserva bons momentos junto ao herdeiro de apenas quatro anos. Cuidados que se dividem no embelezamento do lar, aos quais Jader se associa com interesse bem explicável e no ensinamento do A B C.

★ Agora, a noite. Depois do jantar, às 20 horas, vai ao cinema, com o espôso. Ou talvez trabalho, no rádio. Mesmo assim, Nelma vai dormir às 23 horas, não antes de ouvir boa música e ler um bom livro. Amanhã é um outro dia.

CINEMA

★ ADOLFO CRUZ ★

"SINFONIA AMAZÔNICA", UM DESENHO TIPICAMENTE BRASILEIRO. Em homenagem prestada à Associação do cinema Brasileiro, o desenhista Anélio Latini Filho, que durante 6 anos, sòzinho se dedicou a realização do primeiro desenho brasileiro de longa metragem, exibiu para a crítica e convidados especiais, seu trabalho. Curioso é que uma censora não gostou do filme. Em compensação o General Âncora, Chefe de Polícia a quem a pseudo-técnica (êsses cargos, na sua maioria, são conseguidos com "pistolões) está sujeita, declarou à reportagem que gostou de "Sinfonia Amazônica".

★

NA IGREJINHA DA RÁDIO "RECORD". O casamento de Lima Barreto e Araçari de Oliveira, marcado para 23 de junho, terá lugar, segundo afirmou o diretor de "O Cangaceiro", na Igrejinha da Rádio Record. Detalhe interessante: de tão pequena, a capela só poderá receber os noivos e o sacerdote oficiante da cerimônia... Os demais ficarão ao ar livre, ao realizar-se a solenidade nesse templo "sui gêneris"...

★

CARIOCAS INSATISFEITOS. Sabemos que inúmeros artistas de estúdios cinematográficos cariocas estão insatisfeitos. Há no Rio, uma quase estagnação, enquanto São Paulo toma conta do mercado. Alberto Cavalcanti anuncia, com grande publicidade, a venda de ações da Kino Filmes que funcionará em Petrópolis e em Belo Horizonte cineastas cogitam na imediata organização de grande companhia. Mas, na "Cidade Maravilhosa" quase nada se faz...

★

O PRIMEIRO COLORIDO. Foi com emoção que o representante da REVISTA DO RÁDIO viu os copiões do primeiro celulóide em côres feito no Brasil. Garantimos que o público ficará deslumbrado. Edmundo Lys de "O Globo", e Raul Roulien após a sessão especial, tiveram palavras de entusiasmo.

★

"SINHÁ MOÇA". Merece aplausos o diretor Tom Payne pelo que nos vem de oferecer em "Sinhá Moça", um espetáculo do tempo da Abolição. A platéia do "Art Palácio", situado na Paulicéia, na Avenida São João, com palmas demoradas coroou de sucesso a referida fita.

★

CELESTINO FALA SÔBRE OS "NINHOS DE AMORES". Em comentário na Rádio Globo, Celestino Silveira, com muito espírito, fêz um comentário sôbre os "ninhos de amores"... na Vera Cruz. Como se sabe, além do romance Ilka-Anselmo, se gostam Marisa Prado e Fernando de Barros, Araçari e Lima Barreto, Tônia Carrero e Adolfo Celi, e outros, cujos nomes ainda não podem ser citados...

★

"O HOMEM DOS PAPAGAIOS". Filme dirigido por Armando Couto, para a Multifilmes. Visto em "prévia", pela crítica. O melhor da carreira de Procópio. Uma espécie de história das "filipetas"...

★

CINEMA SEM TELA! A invenção revolucionária do momento foi descoberta por um companheiro em Argel. Trata-se do cinema sem tela, fruto da ilusão de ótica. A propósito, disse Castro Viana, o famoso "Don Rafael": — isso não é novidade. O cinema brasileiro já, em certa época, teve cinema sem "tê-lo"...

★

OSCARITO A FAVOR DE UMA SUBVENÇÃO. Terminada, na A. B. I., a apresentação de "Sinfonia Amazônica" vimos Oscarito, acompanhado de sua espôsa, Margot Louro, e de sua filhinha Miriam Teresa, cumprimentar com patriotismo Anélio Latini Filho e declarar que o esfôrço do jovem deveria merecer uma subvenção do Govêrno. O caso será encaminhado às autoridades competentes.

★

BATALIN EM "AGULHA DO PALHEIRO". Com Fada Santoro, César Cruz e outros, o ator Roberto Batalin, herói de "Vento Norte", filme de Salomão Sciliar.

★

CARLOS COTRIM EM "RUA SEM SOL". Juntamente com Patrícia Lacerda e sob a direção de Mário del Rio, veremos a película "rodada" nos estúdios "Carmen Santos".

SUCESSO ASSEGURADO EM BELO HORIZONTE ★ Finalmente foi realizada, sob os auspícios do Govêrno Mineiro e também com o apoio da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, a tão anunciada "Semana do Cinema Brasileiro" que marcou êxito. Mais uma vez patenteou o Governador, dr. Juscelino Kubitschek, ser um homem dinâmico, voltado para as coisas que dizem respeito ao progresso da Nação.

Não se preocupe com o

Cheiro de suor

USE Frigia DESODORANTE EM BASTÃO



É tão fácil para você eliminar êsse odor das axilas, quando a transpiração é excessiva... Habitue-se a usar FRIGIA, logo após o banho, antes de vestir-se. FRIGIA é sólido, não arde, não mancha, não corta a roupa e seca imediatamente. Proteja-se com FRIGIA, que além de outras vantagens, é muito prático e econômico.





UM PRODUTO HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS

sempre com bôa aparencia!

Evite

gripes

resfriados

nevralgias

dôres de cabeça

use



TRANSPIROL

Estes são as palavras de Nadja Maria, a mais nova e aplaudida estrêla do rádio e da TV.



Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente: Tornar a mulher três vezes mais bela!

Mantenha bem alto o padrão de sua BELEZA!

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

Antisardina

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege, limpa, e aformoseia a pele do rosto, dos braços e das mãos.

DISCOS

NOTAS SOLTAS

Mary Gonçalves está satisfeita com seu último disco para a Sínter. É o de maior vendagem até agora, desde que começou a gravar. Numa face, o bolero "Aperta-me em teus braços"; na outra, o baião "Coerana".

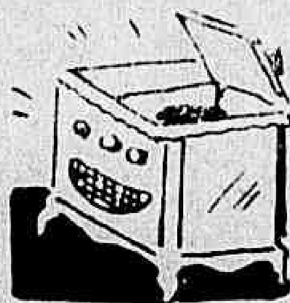


Diz Sílvio Túlio Cardoso, em "O Globo", que os sambas de Antônio Maria para Nora Ney precisam mudar de tema. O último, "Preconceito", é "pessimista, deprimente" e que isso já está enjoando os ouvintes e cronistas. As histórias, sugere o colunista, precisam também ter uma cor mais rósea.

Assinala-se que não há mais chiado nos discos da Copacabana. Depois que a Star deixou de existir as coisas melhoraram. O que vem robustecer a opinião de Vicente Vitale de que o nome é que estava atrapalhando.

O cantor Chito Galindo, exclusivo da Víctor, chegou ao Rio e ficou aborrecido com a fábrica do Ernestinho. Disse o bolerista uruguaio, radicado na Argentina, que a Víctor precisa cuidar mais do cartaz dos seus contratados. Não havia um único exemplar de suas gravações no mercado carioca.

Está por êstes dias o lançamento do "beguine" de Haroldo Eiras e Víctor Barbara, gravado em Londres pelo maestro Roberto Inglês, "Teus olhos entendem os meus", criação brasileira de Jorge Goulart.



Por falar em "long-play": a etiqueta "Rádio" lançará brevemente "O Poeta da Vila", série de melodias de Noel na interpretação de Marília Batista, cantora que se especializou, quando no rádio, no repertório daquele compositor. Como se vê, haverá pròximamente o irresistível paralelo entre as duas grandes intérpretes: Aracy e Marília. A primeira, com sem álbum para a "Continental", e, a segunda, com o que acaba de ser anunciado pela fábrica de Ovídio Grotera.

Outra novidade em "long-play", já anunciada, é a série de gravações de Edu, o homem da gaita. Dizem que o disco de longa duração está excelente.

Estreou no disco a cantora Marilena Cairo. O fato se deu na Copacabana e a gravação está mais que razoável. Marilena tem apenas 15 anos de idade e uma voz que, com o tempo e a cancha, deverá vir a ser uma das melhores da atual geração. Seu disco consta de dois sambas: "Mentes" "Os Lábios que te Beijaram", título êste tanto audacioso na bôca de uma adolescente, não há dúvida.

René Bittencourt, o homem dos baleros (com "pirolito"), entregou a vários cantores suas últimas produções. Uma de fé. "Não há mulheres iguais", que deverá estar no mercado, na gravação de Dircinha Batista, em disco Víctor.

Sílvio Caldas, embora tenha anunciado que deixará definitivamente o rádio, continuará a gravar. Seus últimos discos têm sido lançados pela Sínter. Mas a Continental lançou "Alucinação", valsa, que está vendendo muito.



OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *MUIÉ RENDÊRA, do filme "O Cangaceiro", com Côro Mixto (Víctor).*

2.º — *AVENTUREIRA, versão de Haroldo Barbosa do tango "El Choclo", com Francisco Carlos (Víctor).*

3.º — *CUCO, baião de Pascoal Melilo, com o Autor (Copacabana).*

4.º — *ÍNDIA, de Guerrero e Flores, versão de J. Fortuna, com Cascatinha e Inhana (Todamérica).*

5.º — *ALGUÉM COMO TU, de J. M. Abreu e J. Amorim, com Dick Farney (Continental).*

CAYMMI FOI NA "ONDA"...

O compositor Caymmi, em sua crônica dominical para um de nossos semanários, deixou entrever que a cantora Angela Maria se ufanava de o haver "descoberto" e lançado no mundo musical. A ironia era flagrante e havia mesmo uma certa rudeza na maneira como o notável compositor se referia à intérprete de "Nem Eu", embora sem citar-lhe o nome. Procuramos, em vista disso, ouvir a cantora. Angela mostrou-se atônita, a princípio. Não havia lido nada ainda. Depois, então, é que abriu a bôca naquele sorriso bonito e explicou:

— O que me admira é Caymmi, tão treinado nessas coisas de rádio, cair ainda numa intriga tão bôba. Êle devia ver que o que lhe disseram de mim nada mais era que "piche" dos bons. Caymmi não precisa de ninguém para ser conhecido. Êle é uma das glórias da música brasileira. Por mais "mascarado" que seja um cantor, nenhum tem coragem de dizer tal sandice. Caymmi, sim, é que tem cartaz para emprestar a qualquer um de nós. Nunca pensei que êle caísse nessa...

E rematou com uma daquelas gargalhadas à la Angela, verdadeira delícia para os ouvidos.

DISCOS

FRASES QUASE CÉLEBRES

"QUE VENHAM OUTROS DISCOS DO CONJUNTO VOCAL FARROUPILHA" — (Jaime Negreiros, em "Manchete").

"O CRONISTA, "SEU" RÊGO, ESTÁ CONVIDADO A VIR ATÉ AQUI ESCLARECER O ASSUNTO" — (César de Alencar, em seu programa na "Mayrink").

"EU, HEIN? ÊLE FALA DE LÁ, QUE EU ESCREVO DE CÁ" — (Alberto Rêgo, na porta do "Nice").

"O VETERANO VITÓRIO LATARI, NA "COPACABANA", ESTÁ CORRESPONDENDO À EXPECTATIVA" — (Claribalte Passos, em "Carioca").

"LÚCIO ALVES É UM JOVEM E ADMIRÁVEL CANTOR" — (Djalma Sobrinho, em "A Cigarra").









SEU PRIMEIRO DISCO

A convite de João Gonzaga, no ano de 1916, Vicente Celestino gravou seu primeiro disco. Duas valsas foram escolhidas, sendo uma "Flor do mal", de Gutemberg e Santos Coelho, e a outra do Professor Alfredo Gama, "Os que sofrem", gravada na Odeon, que na época se chamava "Casa Edson". O disco fêz sucesso, especialmente a valsa de Gutemberg e Santos Coelho. Foram vendidos milhões e sabem quanto ganhou Vicente Celestino? Cr$ .... 10,00... Seu acompanhamento, sòmente um violão e um cavaquinho. Tute e Nelson foram os acompantes. Já não mais existe o disco na praça, mas Vicente, a voz orgulho do Brasil, ainda o possui e guarda com grande carinho, juntamente com outros grandes sucessos seus.

FORA DA AGULHA

Galhardo foi levar, pessoalmente, à Casa de Lázaro, o produto do primeiro trimestre de sua gravação "Eu Acuso", samba de René Bittencourt e do saudoso Chico Alves, colaborando assim na campanha empreendida há tempos pelos "tios" Chico e René. Galhardo, como se vê, é um dos grandes caras que existem por aí.



O Trio Marabá regravou "Noites do Paraguai", outra famosa guarania do tope de "Índia". A "mina" atualmente é o cancioneiro guarani. O diabo é que essas coisas acabam e depois a solução é enfrentar o velho samba.

Próximo disco de Ângela Maria: "Fósforo queimado". Marcará sua estréia na Copacabana.

Luiz Gonzaga está fazendo sucesso em Pernambuco. Êle acaba de declarar que ficará dois anos sem se apresentar aos públicos carioca e paulista. E por falar no "Lua": sua renda mensal não sofreu alterações. Só em direitos de intérprete e autor recebe no disco mais ou menos 100 mil cruzeiros.

LINHA DE FRENTE

RENATA FRONZI: integrada definitivamente à fonografia, com o lançamento de seu primeiro "long-play" na "Musidisc". Gravou oito números inéditos. ★ CHITO GALINDO: nasceu no Uruguai, vive na Argentina, e está presentemente no Brasil apaixonado pela nossa música. ★ ISAURINHA GARCIA: definitivamente na "Copacabana".



DEPOIMENTO DE CARLOS GALHARDO:

— MEU PRESTÍGIO VEIO DO DISCO

Há vários anos, desde que começou a gravar, Carlos Galhardo é um dos artistas de maior público no Brasil. Público certo, que o admira em quelquer gravação, comprando-lhe todos os discos. Daí o fato de seu nome se incluir, não só na Victor como no cômputo geral, entre aquêles que detém os primeiros postos em matéria de vendagem. Ganha, em média, cêrca de 30 mil cruzeiros mensais com a venda de suas gravações. "Meu prestígio — diz êle — veio do disco".

Por causa da falta de dólares

NÃO MAIS VIRÃO ARTISTAS ESTRANGEIROS ao BRASIL

★ Texto de BORELLI FILHO ★ Fotos do nosso arquivo ★

Não é novidade que o Brasil sofre de escassez do dólar: por causa dessa moeda forte, paradoxalmente fraca — (de presença) — em nosso país, não podemos importar dos Estados Unidos, e de grande parte do mundo, coisas que precisamos para nosso desenvolvimento e o próprio bem estar. A falta de divisas tem paralisado indústrias, provocado o desemprêgo e, particularmente no rádio, roubado preciosas verbas de publicidade de anunciantes que operavam à base de importação. Em tudo a carência do dólar tem atrapalhado a vida de muita gente, impedindo que se realize planos e se concretize bons negócios.

Agora, naturalmente para a satisfação dos nossos queridos amigos Manèzinho Araújo e René Bittencourt, o dólar raro vai acabar também com a importação de artistas estrangeiros! A história é simples e pode ser contada em têrmos fáceis e explícitos.

★

A maioria dos artistas que



Este não vem mais

vêm ao Brasil, exige o pagamento de seus trabalhos em dólar. Porque a moeda norte-americana vale um bocado em qualquer país, pôsto que é forte e grangeia de estabilidade valorizadora. Emissoras e boates que negociam com êsses cartazes internacionais correm às agências de câmbio, trocando cruzeiros por dólares, par efetuar o pagamento necessário. Por motivos óbios, os artistas não querem o pagamento em moeda corrente no país. Com a escassez do dólar, prevê-se um ponto final na importação dos cartazes internacionais, especialmente os que vêm da chamada área dominada pelo dinheiro estadunidense. Encontra-se, de saída, um exemplo frisante: Frank Sinatra. O marido de Ava Gardner, que ainda é um dos maiores cartazes da América, recebeu uma proposta, há muitos meses, para realizar uma temporada no Brasil. Aceitou-a, a princípio. Mas exigiu um preço absurdo, não tanto para êle, mas para a boate e a emissora que pediam sua presença. E isso se explica: quase o mesmo, Sinatra ganhava nos Estados Unidos compensação normal de seu prestígio artístico, principalmente se considerarmos que o dólar vale de 40 para 1, em nossa moeda. Áquele tempo valia apenas de 28. Com a libertação do mercado cambial, o dólar subiu estronômicamente. Não era mais possível negociar com Sinatra, mesmo porque dificilmente êle conseguiria levar daqui o dinheiro ganho.



EM CIMA: O dificílimo Frank Sinatra "estuda" uma nota de mil dólares — quarenta mil cruzeiros em nossa moeda. Pra vir ao Brasil, êle pediu muitas e muitas notinhas iguais. Se antes era difícil, agora é impossível!

EM BAIXO: o urugaio-argentino Fernando Borel cercado de fans brasileiras — sempre em maior número que os de sua própria terra. Borel é um dos poucos que voltarão...



Rene Bittencourt — Feira de Amostras



CARLOS GALHARDO (cantando) — "Na rua, procuro amores a êsmo...
ZÉ VENENO (falando) — Aí, Galhardo! Mete os peitos!



ASSIM EU FICO RICO!

Um falso autor, querendo esculachar o Francisco Carlos que não quis e nem podia querer, gravar um bagulho seu, abordou-o na rua...
— Você "és" um cantor borocochô, tá bem? Além disso, é burro! Não "podes" mesmo gravar "minhas produção" "Você" és capaz de nem saber se cachorro se escreve com "X" ou com "Ch" Não sabe, tá vendo? Não sabe...
— Bem... — (respondeu o Chico gaguejando) — Cachorro se escreve com... com...
— Viu? Não é o que eu digo? Não sabe...
—Aposto com você como sei — (disse o Chico muito calmo) — Vale cem cruzeiros.
— Aposto, pronto. Tá aqui. Cem cruzeiros.
— Cachorro se escreve com "ch".
— Ué! — (espantou-se o falso autor) — Como é que você "inhantes" parecia não saber?...
— Bem... — (completou o Chico Carlos ainda mais calmo) — E' que antes, nós não tínhamos apostado nada...

EM MEIO Á ENTREVISTA

REPÓRTER: — Por que diz que gostava tanto de pastéis e hoje não gosta mais?

CERTO RÁDIO-ATOR: — Porque, certa noite ao chegar tarde em casa, minha mulher esperava-me com um rôlo dêsse troço, atrás da porta!

DISSE O FILÓSOFO: — "Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje".

UM OUVINTE RESPONDEU: — Por isso desliguei meu rádio hoje mesmo!

FALHOU!

E aquela nova cantora (cantora, hein!?) quando conseguiu gravar seu primeiro disco, resolveu "trabalhar" a "bomba". Vestiu um vestido bem colante, bem decotado e, escandalosamente pintada, de mãos nas poltronas (perdão cadeiras) debruçava-se nos balcões das discotecas, impondo-se...

— Como é, seu discotecário? Você toca ou não toca meu disco?!

O diabo é que, com tudo isso, o golpe falhou e embora alguns tenham ficado vesgos, a "bomba" não foi tocada mesmo e acabou estourando na mão da dita cuja. Graças a Deus!



GENEROSIDADE (?)

Aquêle cliente surdo levou seis mêses indo ao consultório do meu amigo doutor José Marques (Paulo Roberto). Não ficou radicalmente curado porque não era possível mesmo, porém melhorou consideràvelmente. E, a última vez que foi lá...

— Doutor, quanto lhe devo?

— Seiscentos cruzeiros — (disse Paulo Roberto).

— Quanto! Mil e seiscentos cruzeiros?!

— Não! Mil e trezentos! — (aproveitou o Paulo).

— Oh, muito agradecido! — (disse o cliente, apertando a mão do criador de "Honra ao mérito") — Depois de tanto trabalho, nunca pensei que o senhor não cobrasse nada! Obrigado! Muito obrigado, doutor!

E saiu todo contente, deixando o Paulo rindo amarelo.

QUEM SOU ?

Eu saí da Nacional...
Ora, bolas! Não faz mal...
A Tupi não me eceitou?
"Fim de comédia" e "Kalu"
Me valeram pra chuchu!
E, vocês sabem quem sou?

Quem não sabe? Tá na cara: DALVA DE OLIVEIRA.

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina, à porta.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE NA... insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

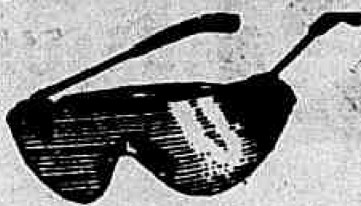
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

RUA DO ROSÁRIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507

AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado

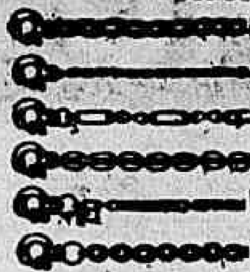
APROVEITEM o transporte aéreo GRÁTIS.



319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00

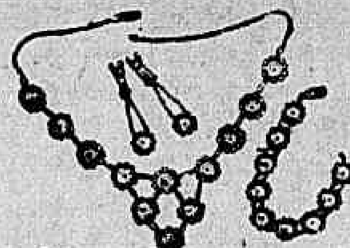


397 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00 Só a pulseira Cr$ 150,00

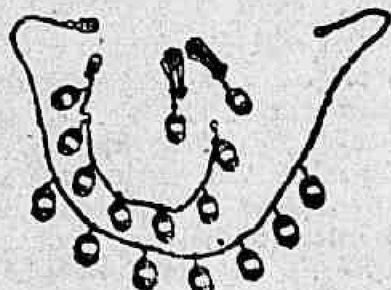


CORDÕES DE OURO

361	Tipo	corrente	Cr$ 150,00
362	"	"Simples"	Cr$ 130,00
363	"	"Maria"	Cr$ 150,00
364	"	"Cadeado"	Cr$ 160,00
365	"	"Pausinho"	Cr$ 160,00
366	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



309 — Elegante conjunto folheado
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 30,00



317 — Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas
Colar .... Cr$ 80,00
Pulseira .... Cr$
Brincos .... Cr$



308 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00, 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00



312 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande. Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00



367 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



315 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00



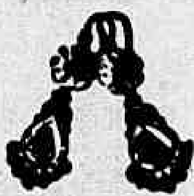
316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00



380 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 120,00 Cromada Cr$ 90,00



368 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

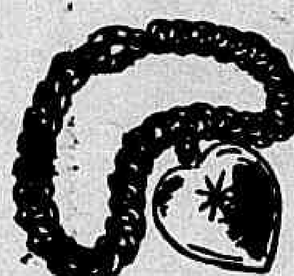


336 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00

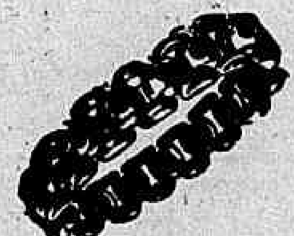
337 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00



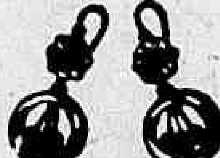
311 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro. (Preço das óticas do Rio), Cr$ 450,00 Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00



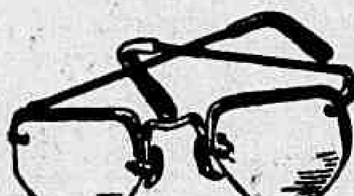
374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 180,00



310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com gravação de rubis e safira, brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00



303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00



378 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00



331 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonel de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

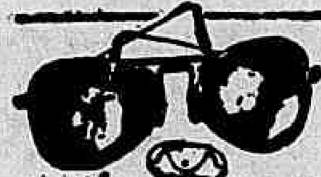
332 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



335 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 70,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00 Médio Cr$ 175,00



314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00





375 — Coração e corrente de ouro Cr$ 170,00

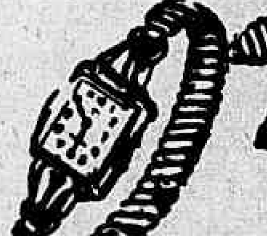
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



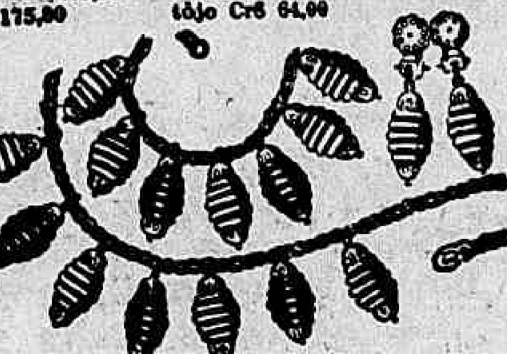
324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



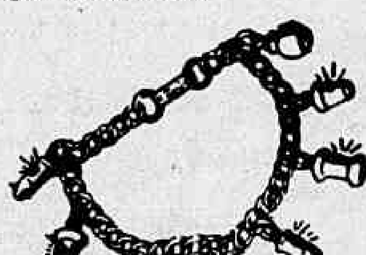
318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00



397 — Lindo relógio suíço, 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00



389 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com lindas pedras em côres
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 25,00



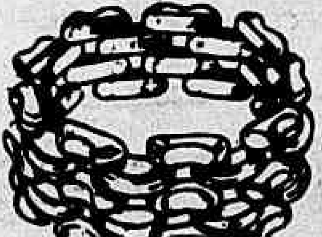


306 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

305 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



600 — Magnífico Colar, folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras, ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00 nosso preço de propaganda Cr$ 150,00

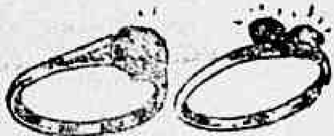


325 — Magnífico bracelete suíço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00



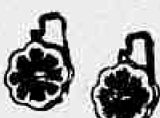
392 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 75,00 Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

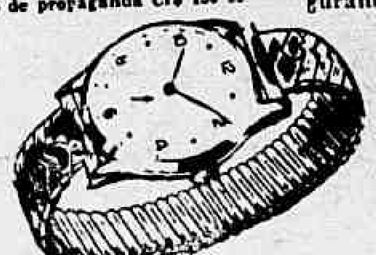


301 — Anel "Rosinha" de ouro com ... Cr$ 125,00

302 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



323 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00



396 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 350,00 Só pulseira Cr$ 90,00



321 — Colar de Pérolas francesas, com fecho, imitação de brilhantes, prateado, 1 volta Cr$ 33,00 2 voltas, Cr$ 75,00 3 voltas, Cr$ 110,00

TELEVISÃO NA GAROA

Na televisão do Sumaré, faz sucesso a produção de Ribeiro Filho "Desfile Musical" onde, além de interessantes quadros, aparecem bons números interpretados pelos melhores cantores e cantoras da casa.

★

Às sextas-feiras, a TV Paulista oferece aos seus telespectadores, uma espécie de programa da saudade intitulado "Quando vovó tinha vinte anos".

★

Júlio Gouveia continua apresentando bons programas infantis, pelo vídeo do canal 3, através do seu educativo zig vez zag.

★

Rebelo Júnior solicitou demissão do cargo de diretor geral da TV Paulista, aguardando seu substituto.

★

Sòmente em setembro, ao que nos informaram, será inaugurada a TV Record, Canal 7.

APELIDOS...

Osvaldo Moles — *Pão de ló flutuante*

Odair Marsano — *Sobrinho*

Armando Rosas — *Manduca*

Forster Moreira — *Fofô*

Aurea Ribeiro — *Baiana*

Roberto Amaral — *Caju.*

SÃO PAULO

DOIS CARTAZES DE UMA VEZ

ÊLE

ONDE NASCEU?
— Ribeirão Prêto
QUANTOS ANOS TEM?
— 31
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Ouvir discos de minha predileção
PRATICA ESPORTES?
— Sim (natação)
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Faria tudo para ser advogado
E' SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— Simples e comedida nas suas palavras
SEU PRATO FAVORITO?
— Feijoada.
SUA VIRTUDE?
— Só meus amigos poderão responder
SEU DEFEITO?
— Confiar no próximo
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul escuro
SEU CLUBE?
— São Paulo F. C.
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM
— A fôrça de vontade
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Gosta mais de receber visitas
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Joan Crawford e Laurence Olivier
É RELIGIOSO?
— Relativamente
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO
— Ainda não posso responder
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— O melhor do Brasil
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO
— Em 1937
POR QUE?
— Porque é o trabalho mais alegre que conheço
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Construir a minha casa e proporcionar o máximo confôrto a minha família
ONDE TRABALHA?
— Rádio Tupi
SEU NOME, AFINAL?
— Dirceu Matos.

ELA

ONDE NASCEU?
— Siqueira Campos, no Paraná
DIA E MÊS?
— 11 de setembro
ALTURA?
— 1 metro e 63
PÊSO?
— 51
NÚMERO DO CALÇADO?
— 34
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— As vêzes
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Teatro
PRATICA ESPORTES?
— Quando há tempo
E' RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Feijoada
E' SUPERSTICIOSA?
— Demais
SUA VIRTUDE?
— Não a conheço
SEU DEFEITO?
— Desconfiança
GOSTA DE VIAJAR?
— Sim
SUA COR PREDILETA?
— Prêto
SEU TIPO DE HOMEM?
— Tipo não importa e sim caráter.
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A simplicidade
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Há seis meses
POR QUE?
— Gosto dêle
NO CINEMA, QUE ARTISTA PREFERE?
— Gregore Peck, Katherine Greson
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Vencer
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Sílvio Caldas e Dircinha Batista
ONDE TRABALHA?
— Rádio Piratininga
SEU NOME, AFINAL?
— Cecy Amarílis.

★

QUAL O MAIS QUERIDO?

O rádio de São Paulo, considerado um dos melhores do país, conta com uma infinidade de bons elementos, todos unidos pelo ideal de aumentar, cada vez, com maior vigor, o prestígio da radiofonia bandeirante. Seus componentes são conhecidos e apreciados em todo o Brasil, mas entre êles existem os mais populares e queridos. Estamos assim solicitando ao público ouvinte de São Paulo que indique qual o artista mais querido. Trata-se de um pleito curioso e interessante que abrange todos os setores do rádio. Ao mais votado será conferido um artístico diploma. Preencha e recorte o cupon abaixo, remetendo-o com seu voto para a nossa redação, rua Santana, 136 — Rio.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: ....

Da Rádio: ....

Votante: ....

Duas Novas ★

A Rádio Piratininga contratou mais duas novas cantoras, de nome Belinha Marques e Dóra Freitas.







GENTE de S. PAULO





1 — **IOLANDA FASCE** — cantora de música moderna de Itália. Atração internacional da Rádio Record.

2 — **GILDA ROSA** — Meio-soprano da Rádio Gazeta.

3 — **CLÉLIA SIMONI** — Cantora das emissoras do Sumaré.

4 — **BOB JÚNIOR** — Locutor da Record.

5 — **HÉBE CAMARGO** — Cantora da música moderna da Itália. nal paulista.

6 — **DIRCEU MATOS** — Barítono das associadas de São Paulo e cronista radiofônico de "Última Hora".

7 — **IVONE SAMPAIO** — Da Rádio São Paulo.

8 — **CÍCERO MOTA** — Locutor da Bandeirantes.

9 — **FLORIPES MENONI** — Soprano ligeiro, da Gazeta.

10 — **AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS** — Da Televisão-Paulista. Escreve programas, atuando ainda no Departamento Esportivo.











SÃO PAULO

A Rádio América Acabou Com o Elenco!

Desta vez as novidades não são boas, pois temos a divulgar um fato desagradável, ocorrido nos arraiais da PRE-7. Esta emissora vinha-se movimentando no sentido de melhorar o padrão de seus programas, tendo mesmo contratado novos elementos para tal fim. Com surprêsa geral, porém foi por água abaixo todo seu plano de reerguimento artístico. Assim é que acabou com o rádio-teatro e várias outras audições, iniciando a dispensa de numerosos artistas (cantores, intérpretes, músicos, locutores, redatores) e funcionários. Permanecem na casa apenas alguns elementos mais antigos, como Nhô Totico (dizem que êste passará para a Bandeirantes), Mário Guimarães, Jairo Pinto de Araújo, Nena Nascimento, Walter Krumpos etc.

A Rádio América já começou a apresentar programas e mais programas de gravações, não se sabendo, em definitivo, o que ali se pretende fazer, isto é, se dispensar o resto da turma ou continuar com êles e... o baratíssimo artista denominado disco. Com a dispensa mais de 40 pessoas, embora indenizadas, se encontraram sem emprêgo dia para a noite.

ESCREVE Silas Roberg: — MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

Sem pedra de sorte e sem nenhuma superstição, há a possibilidade de eu gostar da cor azul e de ter a certeza absoluta de calçar meia tamanho dez, cano longo, e sapato 39 e meio — faço questão do meio por motivos calísticos. Vinte e oito anos vividos mais ou menos; um de televisão, três de rádio e o resto... Gosto muito daquela frase: "O Rádio é um veículo de cultura"; lembro-me logo de Cervantes, Avertchenko e outros satíricos. Prefiro todos os programas que me dão, por um lado muito humano e profissional, mas sorriria satisfeito se todos êles tivessem inserido em seu texto o conteúdo o que chamamos de assunto "sério", "programa sério", etc. "De onde você veio?" Uma pergunta automática e que todo repórter não despreza — faz parte intrínseca da indiscrição — pois a resposta é tremendamente simples, desde que tenhamos certeza de termos vindo de algum lugar. No meu caso, vegetei algo na televisão das associadas, sapeei o rádio de lá o Moles conversou comigo e continuo conversando com êle, agora na Bandeirantes. Diabo! Como é horrível falar de si mesmo... Uma falta de assunto inexplicável, em se tratando do homem, um sujeito indubitàvelmente e naturalmente vaidoso. Bem, vamos falar do futuro? Não se tem, francamente, nenhuma ilusão com respeito a Academia Brasileira de Letras — um perigo constante para todo indivíduo que conheça mais de 120 palavras — em todo caso, pretende-se sempre ter, em mente, esplendorosas realizações, geniais criações e tôdas aquelas coisas que dois dias depois, à luz da vela, envergonhado, depois de uma segunda e escorreita leitura, atiramos ao lixo, em calhamaço, com um pêso no coração: "Lerá o lixeiro?". Ah!. Chegou a hora de fazermos a publicidade e aqui se deixam exarados os nomes dos filhos queridos: "Romance da Música", "Galeria de Cinema", "Grande Teatro Bandeirantes" e outras coisinhas que aconselho ao completo mistério. O que eu gosto mais? Rádio? Televisão? Cinema? Literatura? Direi que aprecio isso tudo, sem restrições, embora eu mesmo possa ser uma restrição àquelas. Chegamos ao fim, pois, afinal, já estou ficando com uma "baita" vontade de começar a falar de minha pessoa, e isso porque ouvi, neste momento, um tema leve, dolente, gostoso, convidando-me uma especial auto-biografia.

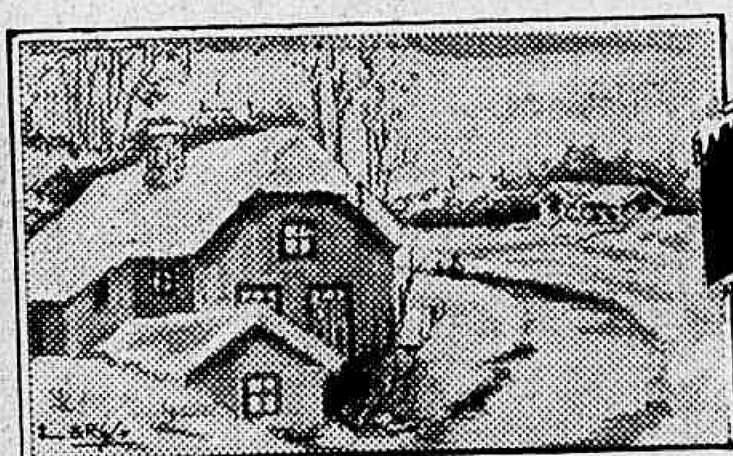
VOLTOU!

O radialista Alexandre Leal ingressou na Cultura e isso depois de andar afastado do rádio durante muito tempo.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Maria Aparecida Alves não tem muito tempo de rádio, pois foi em fins de 48 que ela se iniciou na PRE-7 como locutora. Na Cultura, logo em seguida, atuou também no rádio-teatro e é justamente como intérprete que ela se firmou na Rádio São Paulo.

Todos apreciam e aplaudem seu trabalho nas novelas, onde aparece geralmente em papéis de destaque. Maria Aparecida Alves deverá surgir breve no cinema, como heroína do filme "O Cais do Vício", sua primeira experiência da sétima arte. É noiva de seu colega de prefixo, Javert de Oliveira e candidata ao título de "Rainha do Rádio Paulista".


INVERNO e elegância!
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS
A PREÇOS DE MALHA
650, 900, 1.200, 350,
COMPRE NO INVERNO E PAGUE NO VERÃO
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
OFICINAS DE PELES
Faça-nos uma visita
LGO SAO FRANCISCO, 23 — 1.º and. Sl
TEL. 43-3998 — RIO DE JANEIRO
Começo da Rua do Teatro


VÁRIAS NOTÍCIAS

SÃO PAULO

Iniciativa interessante teve a Rádio Bandeirantes o mês passado, transmitindo às três horas da madrugada, um programa especial com a canhecida orquestra de Francisco Canaro, dedicado aos motoristas da praça de São Paulo. Nota-se que mesmo àquela hora adiantada, seu auditório estêve aborrotado de gente, que ali foi aplaudir a orquestra portenha.

★

Deixou as Associadas o novelista José Castelar.

★

Gessy Fonseca deverá estrear em teatro durante êste mês. A intérprete da Bandeirantes participará do espetáculo que a Companhia Vera Nunes — Carlos Alberto realizará num dos nossos teatros, encenando a peça "Por causa de um beijo".

★

De segunda a sábado, a Record apresenta a "Última Hora no turfe", completo informativo turfístico, com reportagens, comentários, etc., sob a direção de Wilson do Nascimento. O programa tem um personagem misterioso, cuja identidade ainda desconhecida vem preocupando os ouvintes. Seu nome é "João Coruja" e graças a seus palpites muita gente tem ganho gordas acumuladas.

★

Mazzaropi está agora na Nacional paulista.

★

Nas últimas apurações do concurso "Rainha do Rádio Paulista", a cantora Cecy Amarílis continua sustentando o primeiro lugar, seguindo-se Triana Romero, Olinda Alves, Leny Caldeira, Maria Aperecida Alves, Isaura Garcia, Aida Salermo e outras. Dizem que nas próximas apurações, quem vai "estourar" é a personalíssima da Record, pois Isaura Garcia, ou melhor seus cabos eleitorais estão aguardando o momento oportuno para fazer com que ela suba como um rojão na tabela da classificação.

★

Emílio Livi continua, com êxito, sua temporada na Rádio Gazeta.

★

A Rádio Piratininga está apresentando, todos os domingos, ao seu microfone, a fadista Lucília do Carmo.

★

Tânia Ramirez, que estava sem contrato no Sumaré, acaba de assinar o almejado documento pelo prazo de dois anos.

★

Manoel de Nóbrega anuncia, para êste mês, no PRG-9, novo programa humorístico: "Hospital da Boa Morte".

Informam que já está terminada a filmagem de "A Queridinha do Céu", em que fazem sua estréia no cinema Maria Estela Barros e a garôta Sônia Maria Dorse.

★

"Caçando e Pescando" é o nome do interessante programa de Agostinho Aguiar Leitão, apresentado pela Record tôdas as segundas-feiras.

★

Márcia Real já está completamente restabelecida do acidente que sofrera quando da interpretação do conto "O Estranho", na TV do Sumaré. A simpática tele-atriz do elenco da taba está inscrita no concurso "Rainha do Rádio Paulista".

★

Foi bastante apreciada a radiofonização que Silas Roberg fêz de "Macbett", para o grande Teatro Bandeirantes. Sobressaiu-se, na interpretação da peça de Shakespeare, Maria Estela Barros e Amaro César.

★

O rádio-ator José Gomes trocou as Associadas pela Rádio Cacique de Santos.

★

O sanfoneiro Mário Zan, autor de várias composições de sucessos, já retornou de sua excursão a diversos Estados do sul do país, estando em entendimentos com dois prefixos.

★

A Rádio São Paulo conquista novas vitórias com a novela "A Voz do Sangue" de Nara Navarro apresentando um bom elenco.

★

Dizem que a turma que a Rádio América dispensou recebeu apenas 50% das indenizações a que tinha direito.

★

Ivani Ribeiro, novelista da Bandeirantes submeteu-se a uma intervenção cirúrgica. Formulamos votos para seu pronto restabelecimento.

★

O programa político que a Record oferece, tôdas as noites, é um dos mais ouvidos pelos interessados no assunto e isso se deve ao seu amplo e honesto serviço informativo, além dos comentários de Lair de Castro Coti e a reportagem do dia, de Murilo Antunes Alves.

NOVAS CURIOSIDADES

O médico recomendou ao Júlio G. Atlas que se afastasse do cigarro, que lhe prejudica a saúde, atacando o nervo auditivo. Sabem o que êle fêz? Comprou uma piteira, dizendo que o problema está resolvido, pois continua fumando, mas afastado do cigarro.

★

Participando de um espetáculo teatral, Áurea Ribeiro devia, em determinada cena, dar uma bofetada na cara do ator que fazia o vilão da peça. Êste, que aparecia com um nariz postiço, não se cansava de prevení-la para ter cuidado, pois, poderia acontecer algum desastre na hora da "bofetada". Dito e feito. Na tal cena, a Áurea sapecou-a de tal jeito que o nariz postiço vôou longe, acompanhado de gostosas gargalhadas da platéia.

ACONSELHAMOS ÊSTES PROGRAMAS

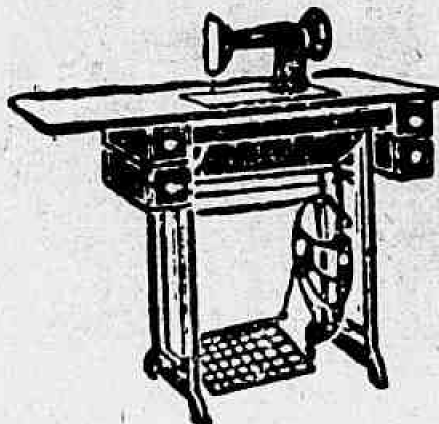
Trio Nagô — RECORD — Têrças-feiras, às 21 horas. Audição de João Dias — BANDEIRANTES — Quartas-feiras às 21,30 horas. "Recital" — DIFUSORA — Sextas-feiras às 20,45.

ARTISTAS

VELHOS E MOÇOS

LEIAM COM ATENÇÃO

A época atual agitada, febril e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer tôdas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, êle não pode, de forma alguma, afirmar a sua vontade, candidatando-se, assim a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Êsse tônico só poderá ser GOTAS MENDELINAS, o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo. Nas boas casas do gênero. Pelo reembolso, Cr$ 30,00. Caixa Postal 3685 — Rio.



Cr$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura, novas, com 10 anos de garantia com entrada a partir de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
— RUA ARISTIDES LÔBO, 134 —
Bondes de "Estrêla" e "Santa Alexandrina", à porta.

TEATRO

★ HENRIQUE CAMPOS ★

IVAN, O TRANSFORMISTA que Walter Pinto contratou em Paris para "E' Fogo na Jaca", é tão perfeito como artista que a maioria do público que vai ao Teatro Recreio fica sem saber que êle é, realmente, homem. O público aplaude os seus números que são magníficos. Ivan tem o nome artístico de Ivana e é francês de nascimento mas filho de país portuguêses, daí a ser o seu nome civil Ivan Sebastião Moreira.

★

CAZARRÉ, e um ator jovem, filho do saudoso ator Dercy Cazzaré, que vem de estrear no Teatro Glória como integrante da Companhia Jayme Costa. O novo artista tem talento e tudo indica que alcançará situação destacada no teatro de comédia.

★

PESSOA AMIGA da vedeta Uella Lander informa-nos que vai ela organizar uma companhia de Comédias para atuar em um dos nossos teatros próprios para o gênero.

★

DELORGES CAMINHA, Déa Selva, Itala Ferreira e Ruy Viana estão a frente dos espetáculos que estão sendo realizados às segunda-feiras, no Teatro Dulcina (ex-Regina) com a peça "A Bruxa", de Nestor de Holanda.

★

GEYSA BÔSCOLI fez permuta de teatro com a companhia Espanhola que vinha atuando no Tetro Santana, em São Paulo. O elenco de Geysa atuará durante trinta dias na Capital Paulista enquanto que a Espanhola atuará no Teatro Carlos Gomes, do Rio. "Mulheres de Todo o Mundo" será mostrada na Paulicéia com o mesmo elenco que foi lançanda entre nós.

★

DERCY GONÇALVES organizará a sua nova Companhia de Revistas para o Tetro João Caetano, logo que termine o seu contrato com Geysa Bôscoli. Afirma-se que Joana D'Arc será sócia da estrêla cômica na nova organização. Danilo Bastos, marido de Dercy, já está trabalhando no sentido de contratar elementos para o novo elenco.

★

JAYME SILVA JÚNIOR é o nome do garotinho que a Cegonha trouxe para o casal de artistas Odette Marques-Jayme Silva, que ùltimamente estava atuando no Teatro de Madureira. Odette Marques e Jayme Silva estão recebendo inúmeros cumprimentos pelo auspicioso acontecimento.

PAULO CELESTINO firmou-se definitivamente como ator cômico e vem se destacando na composição de tipos. Paulo, que é filho do tenor Pedro Celestino, começou em Teatro como corista na Companhia de Operetas de seu pai; depois surgiu como "boy" nas revistas de Walter Pinto e no momento é eficiente ator daquela grande organização teatral. Em "E Fogo na Jaca", Paulo tem papéis magníficos que lhe garantiram as mais destacadas referências da Crítica.

★

EMA E INAH D'AVILA, Gualter e outros artistas que durante muito tempo estão militando no rádio e no teatro seguiram em excursão pelo Sul do país. Tal excursão deve demorar uns três meses e é chefiada por Ema D'Avila que é irmã do cômico Walter D'Avila.

★

A COMPANHIA JUAN DANIEL depois de ter atuado no Rio Grande do Sul e no Uruguai trabalhou em São Paulo no Teatro Odeon. No elenco, além do casal Mary Lopes- Juan Daniel está a atriz-bailarina La Rana.

★

AFIRMA-SE que Bilú Ferreira e Jayme Costa vão se unir para organizar uma Companhia de Comédia que estreará no Teatro Glória logo que termine a temporada da comédia "O Papai é o Maior".

★

MESQUITINHA voltou ao Teatro Recreio, onde há anos passados conseguiu as suas maiores glórias como ator completo que é. Foi no Teatro da rua Pedro I.º que o extraordinário cômico fez o público chorar e rir ao mesmo tempo, dando desempenho a peça "Os Saltimbancos". Mesquitinha voltou em grande forma para assumir as responsabilidades da parte cômica de "E' Fogo na Jaca" tendo ao seu lado Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino e Ankito.

★

"LARGA MEU HOMEM" é a comédia de maior sucesso apresentada por Eva e Seus Artistas no Teatro Serrador. Trata-se de um divertido original escrito por José Wanderley e Mário Lago, especialmente para Eva Todor. Os autores escolheram o tema da falta de homens existente sôbre a terra e por isso nós encontramos uma espôsa em boas relações com a amante de seu marido, para não deixar que esta o detenha.

★

WALTER PINTO FOI CONVIDADO para montar grandes espetáculos em São Paulo, por ocasião dos festejos comemorativos do quarto centenário daquele Estado. Até agora nada resolveu o grande produtor e os festejos terão início em janeiro do próximo ano.

★

AMÉRICO GARRIDO EMBARCOU para Lisboa a fim de ultimar as negociações para a temporada da Companhia Alda Garrido em Portugal. A estréia se dará em Lisboa com a comédia de Pedro Bloch "Dona Xepa" que tanto sucesso conseguiu no cartaz do Teatro Rival. Na ausência de Alda irá para o Teatro Rival a Companhia de Aimée.

★

NOÊMIA FRED, espôsa do ator Humberto Fred, ingressou no "Grupo Pinguin" que vem realizando espetáculos infantis no Teatro João Caetano. O "Grupo Pinguin" é dirigido pelo ator Rodolfo de Carvalho.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277 — RIO

Clínica Dr. Santos Dias
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA




PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO



RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Voltou a atuar no "Teatro do espaço", da S-5, o rádio-ator Luion de Macedo, que também faz parte do elenco da Rádio Gaúcha. Sua volta foi bem recebida pelos ouvintes.

★

A Difusora Pôrto-alegrense continua mantendo seu cartaz com um novo refrão: "Muita música e poucas palavras".

★

Não sabemos porque a Rádio Itaí muda tanto de locutores. Ao que parece, a seleção não é bem feita.

★

A Rádio Farroupilha mantém uma equipe de bons locutores: José Luiz, Euclides Cecato, Luiz Serpa, Ronald Pinto, Amilton Fernandes, José D'Elia, Flora Regina e o locutor-cantor Euclides Prado.

★

A cantora Anita Otero, ora atuando na Rádio Gaúcha e no Teatro de Bôlso, foi hóspede de honra da Casa da Nação. Compareceram à festa inúmeros artistas e jornalistas.

★

Amândio Silva Filho, com atuações destacadas em programas de auditório da Associada, tem difícil papel na novela "Caminho da perdição". Também o veterano Walter Ferreira vem participando com agrado da mesma história seriada.

★

Jorge Muccilo deixou de escrever de parceria com o Dr. Nelson Cardoso da Silva o programa do rádio gaúcho mais discutido da atualidade: "Culpado ou Inocente".

PARAÍBA

Mário Teixeira

"A estudante de melhor voz", concurso idealizado por Antônio Magalhães, no programa "O clube do fan", da I-4, está despertando o entusiasmo das colegiais, sendo elevado o número de inscrições e testes. O certame oferecerá valiosos prêmios às vencedoras.

★

Contrariando tôdas as espectativas, a Rádio Tabajara não mais se mudará, pois já está tomando as providências para remodelar suas instalações atuais, como sejam: reforma do auditório, novos estúdios, escritórios, etc., tudo de acôrdo com o plano do seu atual diretor geral, Antônio Lucena, que é de economizar e ganhar tempo.

★

Marlene Freire voltará a cantar na Rádio Tabajara. Será uma novidade interessante, pois Marlene Freire iniciou sua carreira artística na Paraíba, foi para a Rádio Tamandaré de Recife, onde se casou e cantou mais de três anos. Recentemente, seu marido, qeu também era artista, desapareceu em trágico acidente.

★

Edmilson Feitosa é um jovem locutor que a Rádio Arapuan está apresentando nos melhores horários de suas programações.

★

Célia Maria, "a garôta prodígio do rádio paraibano", canta dolentes sambas-canções com geral agrado na I-4.

★

A PRI-4 contratou o discotecário Josemar Ribeiro, que pertenceu à Rádio Tamandaré de Recife.

★

Polari Filho é um cantor da velha guarda que vem colaborando nas audições da "Hora da Saudade", da I-4.

★

Jacy Cavalcanti, com a colaboração de Vicente Cariry, lançou, na I-4, o jornalzinho "Carroussel", que focaliza acontecimentos interessantes da emissora oficial.



DIVA SOARES — é um dos elementos mais graciosos do rádio pernambuco.

PERNAMBUCO

Sob a direção do veterano Luiz Maranhão, a Rádio Tamandaré vem apresentando às têrças, quintas e sábados, às 20 horas, a novela de Amaral Gurgel, "O direito de matar".

★

José Edson, que vem animando com sucesso o programa dominical "Miscelânea Sonora", foi contratado para integrar a equipe do Departamento Comercial da Rádio Clube de Pernambuco.

★

Mário Melo e Aderbal Jurema são os autores de duas interessantes crônicas que estão sendo apresentadas diàriamente pela Rádio Jornal do Comércio. "Crônica da Cidade", do primeiro, vai ao ar às 8,30, e "Rosa dos Ventos", de Aderbal é transmitida às 11,55.

★

A Rádio Tamandaré lançou um novo programa humorístico "Salomão, Abdala e Companhia", cujo papel título é interpretado por Solamão Absalão.

★

"Cancioneiro de Pernambuco", produção de Jota Austregésilo, é o mais recente lançamento da Rádio Clube de Pernambuco. Nessa audição, tomam parte Mário Ribeiro, Ases do rítmo, Sônia Maria e o Conjunto de Rítmos.

★

Em gôzo de férias, viajou para o Rio, na segunda quinzena de maio, o radialista Alberto Lopes, chefe do Departamento de Produtores da Rádio Jornal do Comércio.

OS GRANDES SUCESSOS MUSICAIS DE SÃO JOÃO APARECEM NO



Vamos Cantar

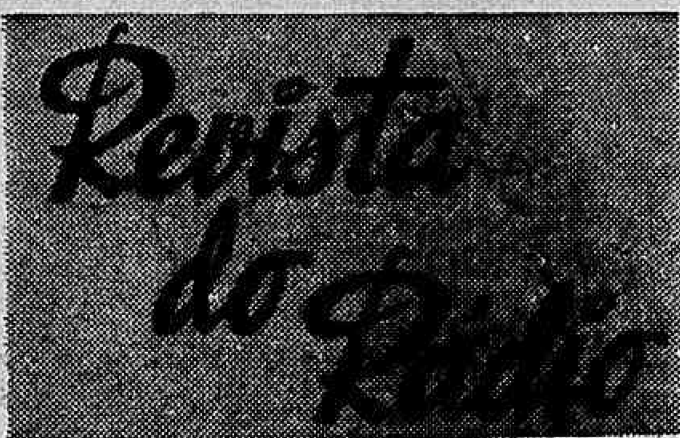
DESTE MÊS!



MAIS DE UMA CENTENA DE SUCESSOS DE TODO O MUNDO NUMA EDIÇÃO PRIMOROSA. PROCURE-A NOS JORNALEIROS!



GILSON RIBEIRO — faz parte do elenco da PRA-8, Rádio Clube de Pernambuco.



DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★

VI — N.º 196
9 de junho de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

CORRESPONDENTES:

Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Angelo.

CAPA

Angela Maria uma das grandes revelações dêstes últimos tempos, dona de grande personalidade e de um grande público. Exclusiva da Mayrink Veiga. Grava na fábrica Víctor. A foto é de Ávila.

NÃO PERCAM!

Santo Antônio é o grande santo casamenteiro e a propósito disso os leitores encontrarão na próxima semana uma interessante reportagem com os artistas que ainda não se casaram e que estão esperando a ajuda do milagroso santo... Trata-se de uma belíssima reportagem com os artistas solteiros. Além disso a próxima edição apresentará ainda o palpitante assunto "Quem deve ser o Rei do Rádio"? com as respostas dos principais artistas do microfone.

TODO MUNDO E' O MAIOR

O artista de rádio está atravessando, a fase da super-valorização, através das platéias de auditório. Hoje todo mundo "é o maior", hoje tôda cantora tem sua faixa disto ou daquilo. Não há artista que se preze que não tenha na altura dêstes dias o seu Fan Club. Tudo isso sem a menor cerimônia, à custa apenas do entusiasmo das meninas ardentes dos nossos auditórios. Noutro dia observou-se até, à porta da Nacional, um grande préstito, que mais parecia desfile de operários em greve, com grandes faixas de pano carregando dizeres berrantes, bandeirolas nas mãos das moças aos pulinhos, muitos barbados de foguetes na mão. Mas não era greve, nem partido político esperando chefão. Era tão apenas um Fan Club preparado para as manifestações à sua artista querida.

Será maléfica a fase que os auditórios estão atravessando? Já fizemos a pergunta a homens de responsabilidade no rádio. Êles acham que a febre terá um fim, mais dia menos dia. Mas enquanto não chega êsse dia, vão se sucedendo os acontecimentos, alguns meramente cômicos, como aquele da senhora-progenitora de uma cantora que avançou de guarda-chuva em cima da gritaria que as fans de uma rival faziam. De outra feita houve a comovente cena de expulsão de uma Sra. (de seus 40 anos) de um programa de auditório porque estava fazendo muita bagunça — segundo palavras do animador. E não é mais novidade o aviso que de quando em vez a Nacional manda para o seu auditório: — "E' favor não baterem com o pé no chão porque está caindo terra e pedaços do assoalho no andar de baixo..." E afinal de contas isso não vem a ser nada, porque, há tempos, quando Ovídio Grotera era diretor da Tupi, mandou um dia fazer uma revisão nas poltronas do antigo auditório daquela estação e constatou que mais da metade das cadeiras estavam com o seu fôrro de couro rasgado a gilete.

Já uma vez, não faz muito tempo, tivemos a idéia de reunir os Fans Clubes, em nossa redação, com o intuito de acertarmos uma espécie de regulamentação de maneiras, um código de ética. Mas não foi possível, levar a idéia à frente porque aos primeiros passos surgiram as primeiras encrencas: as fans de uma determinada cantora não queriam que as fans de uma outra comparecessem... E quando menos esperávamos, já estavam as meninas de um dos Fans Clubes, mandando pintar faixas e taboletas para comparecerem incorporadas à primeira reunião... Tivemos que recuar, é claro, porque o nosso propósito é o de apaziguar e nunca o de acirrar.

A nós parece que a solução do problema está nas mãos dos animadores de auditório. Ou melhor dito na maneira desses rapazes conduzirem as suas platéias. Alguns há, que tudo fazem para o bom andamento do programa. Outros, porém, na ânsia do sucesso (mas sucesso local, bem entendido), provocam o auditório, estimulam a gritaria, deixam que a platéia tome conta da audição, invertendo-se os papéis: o animador é conduzido. Por isso vão as coisas nesse pé. Por isso ouvimos num dêstes sábados o César de Alencar iniciar o seu programa da sede de um clube em Copacabana com estas palavras muito claras: — "Hoje, felizmente, estamos livres daquela platéia tenebrosa do auditório da Nacional..." Mas pensam vocês que as meninas vão se zangar por causa disso?! Qual nada. E' o simpático César aparecer e elas vão logo gritando: "E' o maior! E' o maior"! E ainda bem que aí, no caso, o Alencar merece. Êle é, de verdade, um dos maiores. O mal é quando as meninas desandam a gritar por um nome que ainda nem bem despontou. Prejudicando, inclusive, a ascensão natural do artista. Perturbando a audição para os ouvintes de fora. Praticando uma super-valorização que acima de tudo é falsa. O verdadeiro público cá de fora, que é imenso e incontável, bem sabe quem são os maiores. O resto é fanatismo, frenesi, — ou uma nova tara, quem sabe lá?

ANSELMO DOMINGOS



Bôas Maneiras...
ANTES DE MAIS NADA !

é o lema d'O CAMIZEIRO

O auxiliar que o atende é o nosso embaixador (AUTENTICO DIPLOMATA) junto a V.; por isto ele o recebe com a delicadeza que V. merece, colocando-se à sua disposição. Apresenta as mercadorias que V. deseja, vai busca-las em outras seções, empacota-as, orienta-o em suas compras, faz o pagamento na caixa e remete o que V. adquiriu para a sua residencia, não exigindo de V. caminhadas, vai-e-vens pagamentos na caixa ou "buscas e pesquisas" atraz de seu pacote. Nobreza, Sinceridade, delicadeza e fino trato, V. encontra a qualquer momento nos funcionários que o atendem sempre com as tradicionais "BÔAS MANEIRAS"

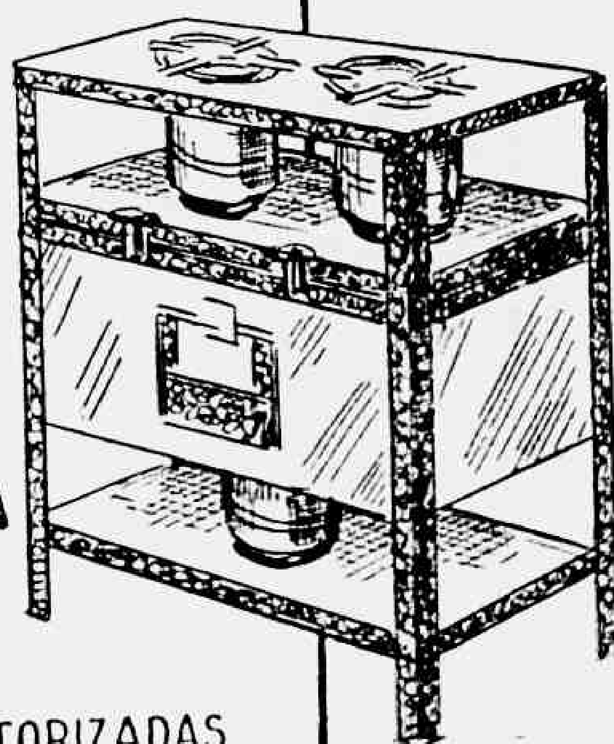
O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...





TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER

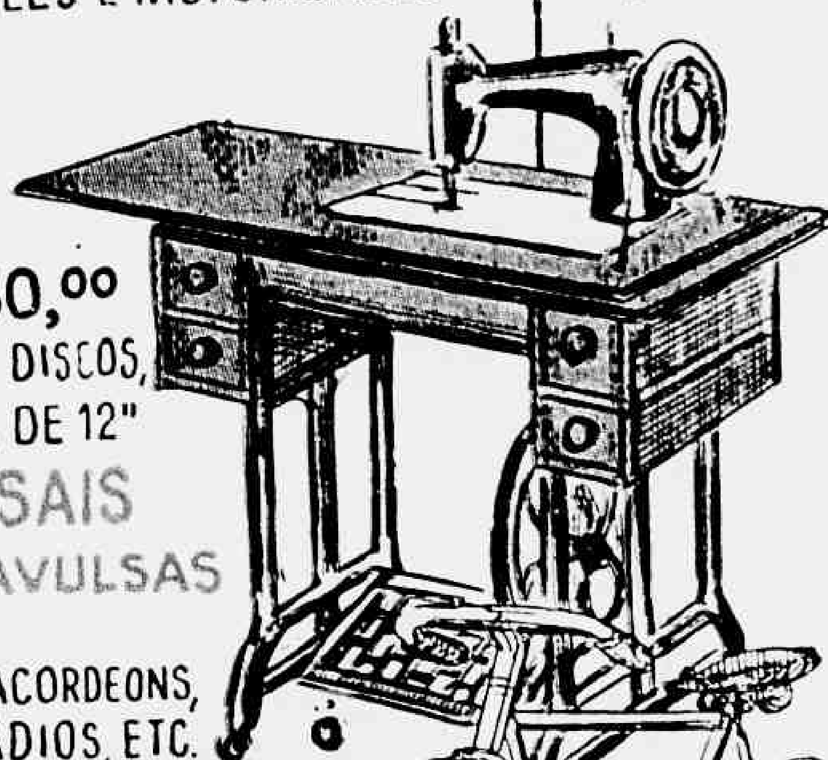
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,⁰⁰ MENSAIS

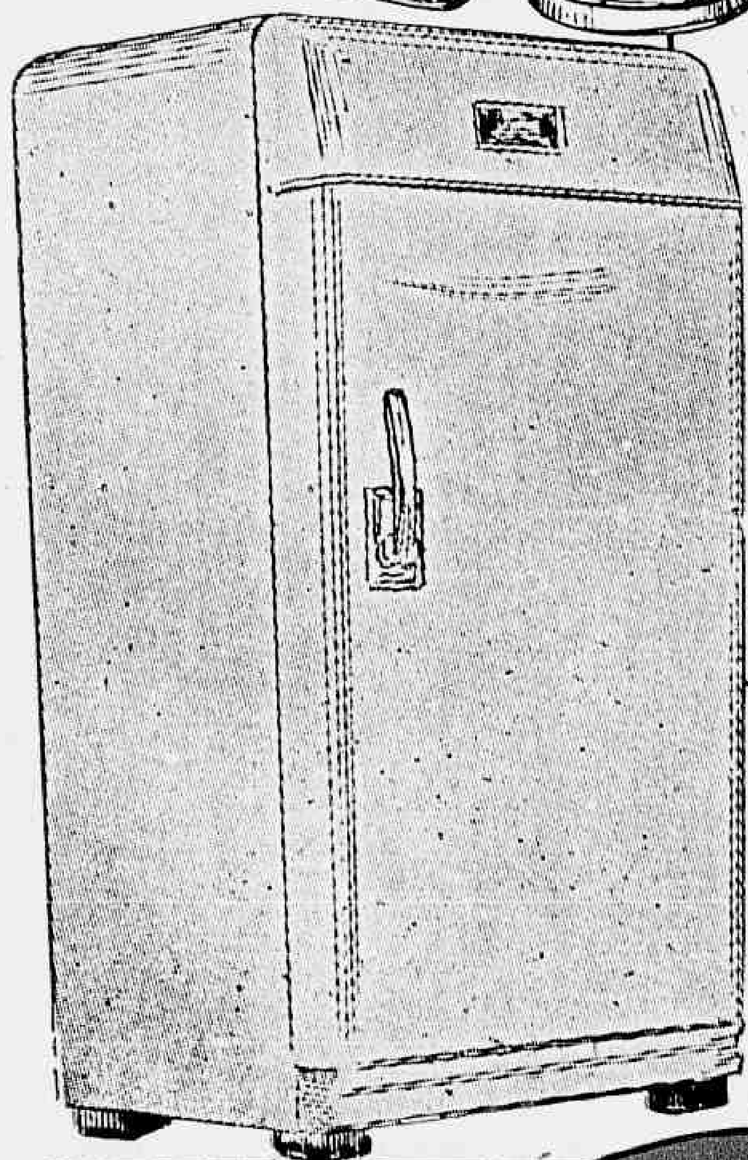
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,⁰⁰ MENSAIS

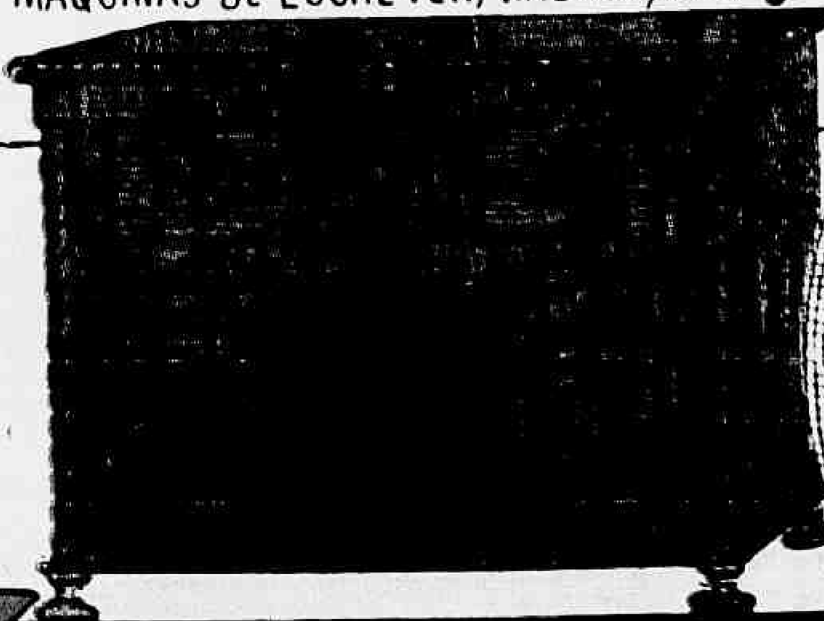
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

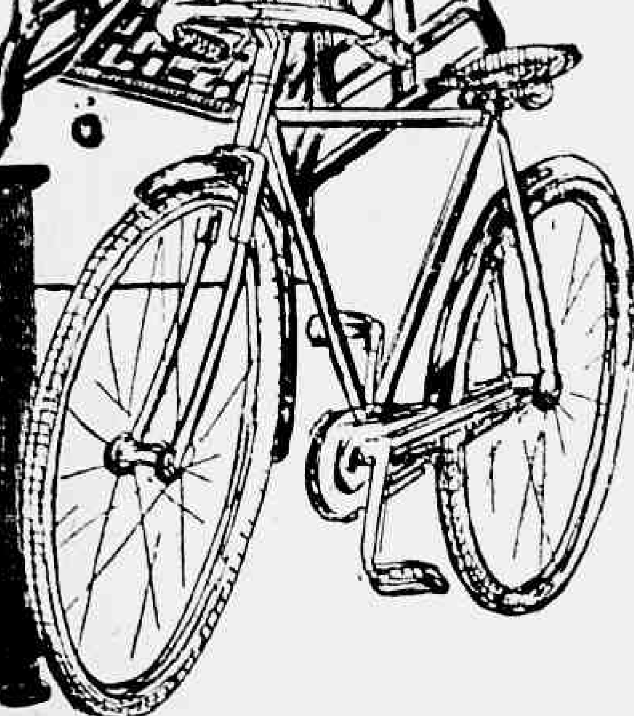
RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$2.980,⁰⁰
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,⁰⁰ MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.











RÁDIOS Acapulco

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007